



Release de Resultados

2T23

Release de resultado 2T23

1 de agosto de 2023

EBITDA AJUSTADO DE R\$ 1,344 BILHÃO NO 2T23, REDUÇÃO DE 27% EM RELAÇÃO AO 2T22, EXCLUÍDOS EFEITOS NÃO RECORRENTES

Puma II

Start-up MP28

No dia 09/06/2023, a Klabin deu início as operações da segunda fase do Projeto Puma II, com a partida da máquina de papel-cartão MP28. A nova máquina tem capacidade de produção de 460 mil toneladas por ano e flexibilidade para produzir outros papéis, como White Top Liner e Kraftliner.

FCL Ajustado Yield

21,0%

O Fluxo de Caixa Livre (FCL) Ajustado¹ somou R\$ 4,6 bilhões nos últimos doze meses, o que representa um FCL Ajustado yield¹ de 21,0%.

1 – Vide metodologia na seção sobre Fluxo de Caixa

Papéis e Embalagens

Resiliência

O EBITDA Ajustado/t do negócio de papéis e embalagens, nos primeiros seis meses de 2023, foi de R\$ 1.896 por ton, crescimento de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior, evidenciando a resiliência estrutural desses segmentos.

ROIC

17,4%

ROIC (*Return on Invested Capital*)² atingiu 17,4% nos últimos doze meses, comprovando a capacidade de geração de valor aos acionistas em diferentes conjunturas.

2 – Vide metodologia na seção sobre ROIC

Embalagens

Papelão Ondulado

No 2T23, em comparação com o 2T22, o volume de vendas de papelão ondulado, medido em m², cresceu 1,0%, enquanto a Empapel subiu 0,8%. Esse crescimento, aliado aos reajustes de preços dos últimos trimestres, resultaram no aumento de 5% na receita líquida de papelão ondulado na comparação anual.

Reconhecimentos

Sustentabilidade

A Klabin foi incluída na categoria "Prime" do ISS-ESG Corporate Rating (metodologia complementar ao rating geral da ISS), completando a liderança da Companhia no setor nos principais ratings ESG, como CDP e S&P Corporate Sustainability Assessment (líder Global e de Mercados Emergentes).

Klabin

Valor de Mercado

R\$ 24,0 bilhões¹

¹baseado na cotação
KLBN11 em 30/06/23

KLBN11

Preço de Fechamento

R\$ 21,77/unit¹

Volume Médio de Negociação
Diária 2T23

R\$ 132 milhões

Teleconferência

02/08/2023 (4ª feira)

11h00 (Brasília)

Tel: (11) 4090-1621

Código: Klabin

Links: [HD Web Phone](#)
[Webcast](#)

Canais de RI

<http://ri.klabin.com.br>

invest@klabin.com.br

Tel: (11) 3046-8401

Klabin Invest:

[Vídeos e Podcasts](#)

Destaque Financeiro

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	Δ		6M23	6M22	Δ	
				2T23/1T23	2T23/2T22			6M23/6M22	
Volume de Vendas (mil t)¹	856	881	1.009	-3%	-15%	1.738	1.909	-9%	
% Mercado Interno	59%	57%	53%	+ 2 p.p.	+ 6 p.p.	58%	54%	+ 4 p.p.	
Celulose	334	373	424	-10%	-21%	708	758	-7%	
Papéis	268	263	323	2%	-17%	531	639	-17%	
Embalagens	252	244	259	3%	-3%	497	508	-2%	
Receita Líquida²	4.293	4.831	5.039	-11%	-15%	9.123	9.461	-4%	
% Mercado Interno	69%	62%	56%	+ 7 p.p.	+ 13 p.p.	65%	57%	+ 8 p.p.	
Celulose	1.270	1.711	1.797	-26%	-29%	2.980	3.157	-6%	
Papéis	1.338	1.374	1.575	-3%	-15%	2.712	3.130	-13%	
Embalagens	1.608	1.571	1.523	2%	6%	3.179	2.973	7%	
EBITDA Ajustado	1.344	1.942	1.990	-31%	-32%	3.287	3.716	-12%	
Margem EBITDA Ajustada	31%	40%	39%	- 9 p.p.	- 8 p.p.	36%	39%	- 3 p.p.	
EBITDA Ajustado Excl. Efeitos Não Recorrentes³	1.344	1.942	1.843	-31%	-27%	3.287	3.568	-8%	
Margem EBITDA Ajustada Excl. Efeitos Não Recorrentes ³	31%	40%	37%	- 9 p.p.	- 6 p.p.	36%	38%	- 2 p.p.	
Lucro (prejuízo) Líquido	971	1.262	972	-23%	0%	2.233	1.847	21%	
Endividamento Líquido	19.515	20.985	20.525	-7%	-5%	19.515	20.525	-5%	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	2,6x	2,6x	2,7x	+ 0,0x	- 0,1x	2,6x	2,7x	- 0,1x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	2,8x	2,6x	2,7x	+ 0,2x	+ 0,1x	2,8x	2,7x	+ 0,1x	
Investimentos	1.029	1.175	1.545	-12%	-33%	2.204	2.544	-13%	

¹ Exclui madeira e inclui vendas de subprodutos

² Inclui vendas de subprodutos e hedge accounting

³ Exclui o efeito não recorrente de R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas

Nota: As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.



Mensagem do Trimestre

O trimestre foi marcado pelo início das operações da segunda fase do Projeto Puma II, com a partida da máquina de papel-cartão, MP28, conforme [Fato Relevante](#) divulgado ao mercado em 09 de junho de 2023. A nova máquina conta com 460 mil toneladas anuais de capacidade de produção e flexibilidade para produzir também White Top Liner e Kraftliner. Com tecnologia avançada, o equipamento foi projetado para desenvolver cartões com mais resistência e qualidade, direcionados, principalmente, para os segmentos de alimentos e bebidas, como embalagens longa vida, cerveja em lata e garrafa, industrializados (cereal, chocolate, pizza, entre outros) e para o crescente setor de *food service* (copos e bandejas). Com investimento total de R\$ 12,9 bilhões, o Projeto Puma II é o maior investimento da história da Klabin e consistiu na construção de duas novas máquinas de papel (MP27 e MP28) na Unidade de Ortigueira, no Paraná.

Nos mercados de celulose da América Latina, Europa e Estados Unidos, os segmentos de imprimir & escrever e especialidades seguiram desaquecidos. Por outro lado, o segmento de *tissue* continuou a operar com boas taxas de ocupação de máquina, mantendo o consumo regular dos volumes contratados para o período. No mercado chinês, no qual a Klabin mantém menor exposição, a demanda permaneceu relativamente estável, porém com aumento de consumo de celulose pelos produtores integrados, que reduziram a produção própria de fibras de alto custo. Nesse contexto, os preços de referência medidos pelo índice FOEX na China tiveram retração de 31% na fibra curta e 21% na fibra longa, na comparação com o trimestre anterior. Na Klabin, na comparação deste mesmo período, a retração do preço médio das três fibras realizado foi de 17%, dado o portfólio diversificado de fibras virgens (fibra curta, fibra longa e *fluff*), e a flexibilidade do mix de vendas entre geografias. Destacamos o sólido desempenho da celulose *fluff*, cujos preços se mantiveram em patamares elevados.

No mercado de papel-cartão a demanda deu sinais de acomodação, entretanto continua sendo impulsionada pela tendência de consumo de embalagens sustentáveis, com a substituição do plástico de uso único por soluções recicláveis, biodegradáveis e advindas de fontes renováveis. Na Klabin, a alta exposição a segmentos de produtos de primeira necessidade, em especial alimentos e bebidas, contribui para uma maior resiliência. No mercado brasileiro, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ)¹, as vendas aumentaram 6,6% no período acumulado de janeiro a maio de 2023 em relação ao mesmo período do ano anterior. Na Klabin, o segmento de cartões se mostrou resiliente, com 20% de aumento de receita no 2T23, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

No trimestre, o mercado de containerboard permaneceu desafiador, com retração do preço lista do kraftliner, conforme apuração do FOEX na Europa. A média do preço foi de USD 785/t, redução de 10% em relação ao trimestre anterior. Diante desse cenário, a Companhia manteve a sua estratégia de maior integração do kraftliner nas suas fábricas de papelão ondulado e realizou paradas de produção mercadológicas privilegiando a rentabilização das operações.

No mercado de embalagens, segundo informações prévias divulgadas pela Empapel, a expedição de papelão ondulado no 2T23, medida em m², apresentou um crescimento de 0,8%, enquanto na Klabin o crescimento foi de 1,0%, ambos na comparação com o 2T22. Em toneladas, o volume de vendas apresentou retração de 2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Essa redução se deu pela menor gramatura do Eukaliner® em comparação ao kraftliner tradicional.

Ainda em embalagens, a demanda de cimentos no Brasil, que impacta a venda de sacos industriais da Companhia, apresentou retração de 1,8% na comparação dos primeiros seis meses com o mesmo período do ano anterior, de acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC). No entanto, o portfólio diversificado da Klabin permitiu direcionar a venda de sacos no segundo trimestre de 2023 para outros segmentos, com maior valor agregado.

A receita líquida total foi de R\$ 4,293 bilhões no 2T23, redução de 15% na comparação com o 2T22, devido menor volume de vendas com as paradas programadas e da redução nos preços de kraftliner e celulose. O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 1,344 bilhão, 27% abaixo do 2T22, com redução de 6 p.p. na margem EBITDA Ajustado.

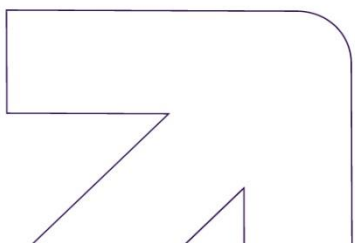
Diante desta conjuntura, a Companhia encerrou o período com alavancagem, medida pela dívida líquida em relação ao EBITDA Ajustado em US\$, de 2,8x, no mesmo patamar do trimestre anterior.

¹ Não considera volumes de LPB.

Em sustentabilidade, a Klabin foi incluída na categoria "Prime" do ISS-ESG Corporate Rating deste ano (metodologia complementar ao rating geral da ISS), completando a liderança da Companhia no setor nos principais ratings ESG, como CDP (Triple A) e S&P Corporate Sustainability Assessment (líder Global e de Mercados Emergentes).

Ainda no segundo trimestre, a Klabin foi premiada pela inovação do EcoLayer, uma embalagem sackraft direcionada aos setores de construção civil e fertilizantes. Lançado em 2021, o EcoLayer é uma solução inovadora e sustentável, que elimina o uso de plástico em sua composição e prolonga a vida útil dos produtos envasados, ao mesmo tempo que contribui para a economia circular e reduz a geração de resíduos. O reconhecimento no Eurosac Grand Prix se deu por sua contribuição ao desenvolvimento sustentável, biobarreiras e características especiais.

Essas conquistas demonstram o compromisso contínuo da Companhia com a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental, promovendo a economia circular e contribuindo com a redução de resíduos, reforçando a sua participação ativa na construção de um futuro de consumo sustentável.



Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

Produção de Celulose e Papéis

Volume (mil ton)	2T23	1T23	2T22	Δ	Δ	6M23	6M22	Δ
				2T23/1T23	2T23/2T22			6M23/6M22
Celulose	321	408	419	-21%	-23%	729	775	-6%
Fibra Curta	226	292	299	-22%	-24%	518	556	-7%
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	94	116	120	-19%	-21%	211	218	-4%
Papéis	550	554	583	-1%	-6%	1.104	1.185	-7%
Papel-Cartão	183	184	154	-1%	18%	367	345	6%
Containerboard ¹	367	370	429	-1%	-14%	737	840	-12%
Kraftliner	216	215	247	0%	-13%	432	493	-12%
MP27	89	94	90	-5%	-1%	183	169	9%
Reciclados	62	61	92	1%	-33%	123	178	-31%
Volume Total de Produção	871	962	1.002	-10%	-13%	1.833	1.960	-6%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

No 2T23, o volume de produção de celulose totalizou 321 mil toneladas, redução de 23% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, devido principalmente à parada geral de manutenção da unidade de Ortigueira, realizada em abril, sendo que em 2022 a parada dessa unidade foi realizada em fevereiro (1T22).

A produção de papel-cartão neste trimestre foi de 183 mil toneladas, 18% superior ao mesmo período do ano anterior, explicada substancialmente pelo descasamento do período da parada de manutenção de Monte Alegre, que em 2022 aconteceu no segundo trimestre e neste ano ocorreu no mês de julho (3T23).

Em containerboard, o volume de produção do 2T23 foi de 367 mil toneladas, 14% menor em comparação com o 2T22, resultado principalmente da continuidade das paradas de produção por razões mercadológicas de máquinas de papéis reciclados em Paulínia (MP29) e Franco da Rocha (MP30) e a máquina de papel 1, que produz kraftliner, em Monte Alegre. Além disso, houve redução do volume produzido pela MP27, devido ao impacto da parada geral de manutenção de Ortigueira, assim como a parada geral da unidade de Correia Pinto.

A Klabin segue se utilizando do seu modelo de negócio, exercendo a flexibilidade e integração, reduzindo taticamente o volume de produção de containerboard e priorizando a conversão de papel kraftliner em caixas de papelão ondulado.

Paradas de Manutenção Programadas

No segundo trimestre de 2023, conforme previsto, ocorreram duas paradas gerais de manutenção, sendo uma na unidade de Ortigueira, Puma I (celulose) e Puma II (papéis), e a outra em Correia Pinto (sackraft).

A parada em Ortigueira teve duração de 18 dias, 5 dias a mais do que um evento típico, em função do aumento de escopo e interligações do Puma II, como preparação para a entrada em operação da MP28. Os custos de manutenção totalizaram R\$ 155 milhões, R\$ 42 milhões superior ao ano anterior (1T22), sendo que destes, R\$ 21 milhões são reflexo da inflação do período e o restante, majoritariamente, explicado pelo maior escopo e duração da parada.

Já a parada em Correia Pinto teve duração de 10 dias e custo de R\$ 12 milhões, em linha com a última realizada nessa unidade no 1T22.

Ademais, durante o mês de julho, ocorreu a parada geral de manutenção na unidade de Monte Alegre, que transcorreu como planejado e as atividades já foram retomadas, com a fábrica operando normalmente.

Não estão previstas novas paradas programadas para o ano, conforme cronograma abaixo.

Unidade Fabril	Cronograma de Paradas de Manutenção 2023											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Ortigueira (PR) ¹				ORT								
Monte Alegre (PR)							MA					
Correia Pinto (SC)					CP							

¹Puma I e Puma II

Legenda:

Executada

A executar

Volume de Vendas

Volume (mil ton)	2T23	1T23	2T22	Δ 2T23/1T23	Δ 2T23/2T22	6M23	6M22	Δ 6M23/6M22
Celulose	334	373	424	-10%	-21%	708	758	-7%
Fibra Curta	244	271	306	-10%	-20%	515	545	-5%
Fibra Longa/ Fluff	90	102	118	-11%	-24%	192	213	-10%
Papéis	268	263	323	2%	-17%	531	639	-17%
Papel-Cartão	170	172	164	-1%	4%	342	339	1%
Containerboard ¹	98	91	159	7%	-39%	189	300	-37%
Embalagens	252	244	259	3%	-3%	497	508	-2%
Embalagens de P.O.	216	205	220	5%	-2%	421	429	-2%
Sacos	36	39	40	-8%	-9%	75	79	-5%
Volume Total de Vendas (ex-madeira)²	856	881	1.009	-3%	-15%	1.738	1.909	-9%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros *grades* de containerboard

² Inclui vendas de subprodutos

Em celulose, o volume total comercializado foi de 334 mil toneladas no trimestre, 21% inferior ao mesmo período do ano anterior, impactado substancialmente pela parada geral de manutenção programada realizada no período.

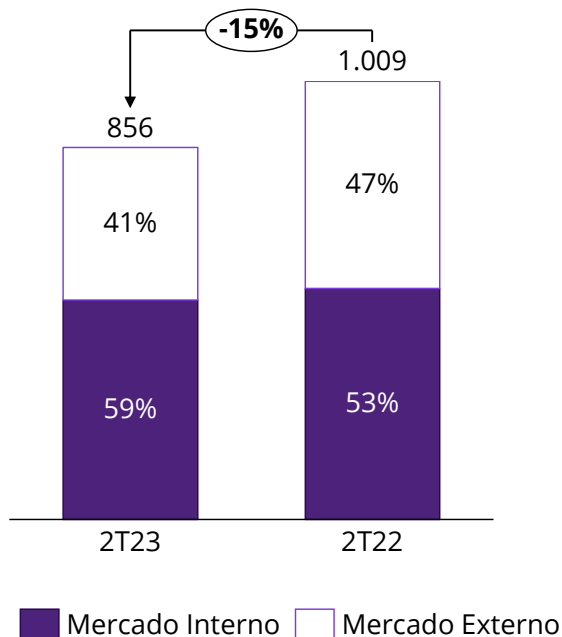
Já o volume de vendas de papel-cartão foi de 170 mil toneladas, aumento de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior, explicado pelo descasamento da parada geral programada na Unidade de Monte Alegre, uma vez que em 2022 ocorreu no segundo trimestre e em 2023 foi realizada no mês de julho (3T23).

Em containerboard o volume de vendas totalizou 98 mil toneladas no trimestre, retração de 39% na comparação com o 2T22, explicada pelo enfraquecimento das exportações de kraftliner, devido às condições de mercado. Nesse contexto, a Klabin privilegiou a conversão de papéis em papelão ondulado, reiterando a importância da flexibilidade do seu modelo de negócio integrado.

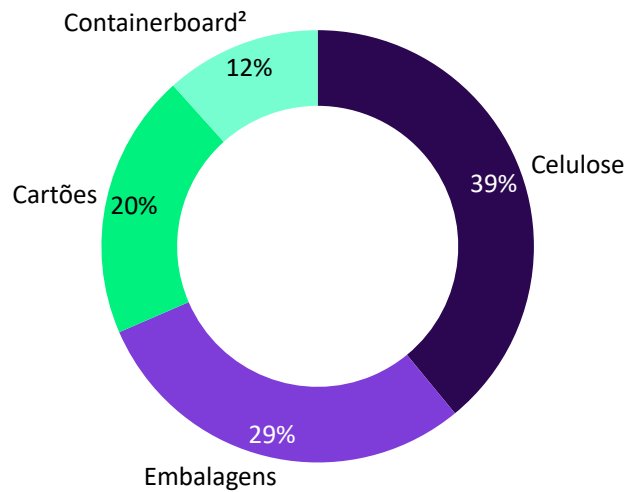
No segmento de embalagens, o volume de expedição de papelão ondulado no 2T23, medido em m², apresentou crescimento de 1,0%, em relação ao 2T22. Na comparação em toneladas, o volume de vendas foi de 216 mil, redução de 2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido a menor gramatura do Eukaliner® em comparação ao kraftliner tradicional e mix de vendas.

Em sacos industriais, o volume de vendas foi 9% inferior ao 2T22. Contudo, no período, houve melhora de mix com maior venda de sacos com maior valor agregado, direcionados a novos usos, tais como: sacos para ração animal, farinha e café.

Volume de Vendas¹
(excluindo madeira – mil t)



Volume de Vendas por Produto¹
2T23



¹Exclui madeira

²Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard

Câmbio

R\$ / US\$	2T23	1T23	2T22	Δ 2T23/1T23	Δ 2T23/2T22	6M23	6M22	Δ 6M23/6M22
Dólar Médio	4,95	5,20	4,93	-5%	0%	5,07	5,08	0%
Dólar Final	4,82	5,08	5,24	-5%	-8%	4,82	5,24	-8%

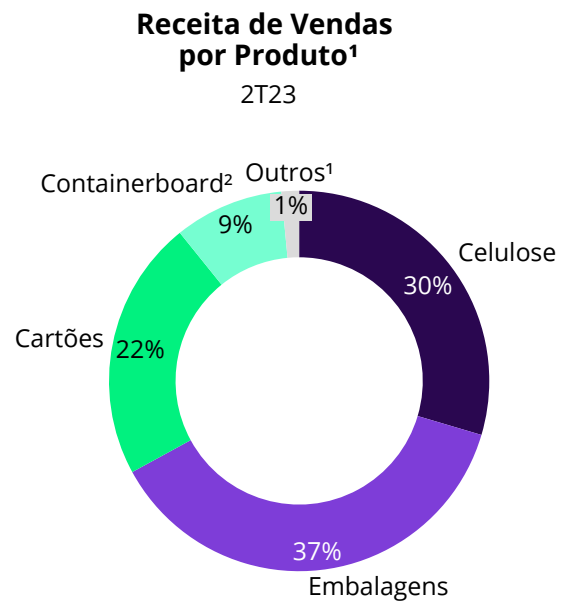
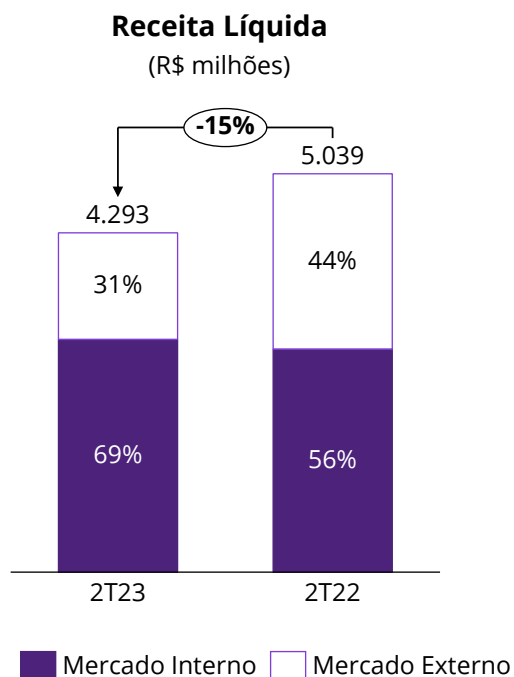
Fonte: BCB

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ milhões)	2T23	1T23	2T22	Δ		6M23	6M22	Δ	
				2T23/1T23	2T23/2T22			6M23/6M22	
Madeira	38	43	54	-13%	-30%	81	97	-17%	
Celulose	1.270	1.711	1.797	-26%	-29%	2.980	3.157	-6%	
Fibra Curta	772	1.098	1.162	-30%	-34%	1.870	2.033	-8%	
Fibra Longa/ <i>Fluff</i>	497	613	635	-19%	-22%	1.110	1.125	-1%	
Papéis	1.338	1.374	1.575	-3%	-15%	2.712	3.130	-13%	
Papel Cartão	951	965	795	-1%	20%	1.916	1.662	15%	
Containerboard ¹	387	409	780	-5%	-50%	796	1.468	-46%	
Embalagens	1.608	1.571	1.523	2%	6%	3.179	2.973	7%	
Embalagens de P.O.	1.281	1.217	1.221	5%	5%	2.498	2.379	5%	
Sacos	327	353	302	-7%	9%	681	594	15%	
Outros²	39	132	90	-70%	-57%	171	104	65%	
Receita Líquida Total	4.293	4.831	5.039	-11%	-15%	9.123	9.461	-4%	

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

² Inclui vendas de subprodutos e *hedge accounting*



¹Exclui madeira

²Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros *grades* de containerboard

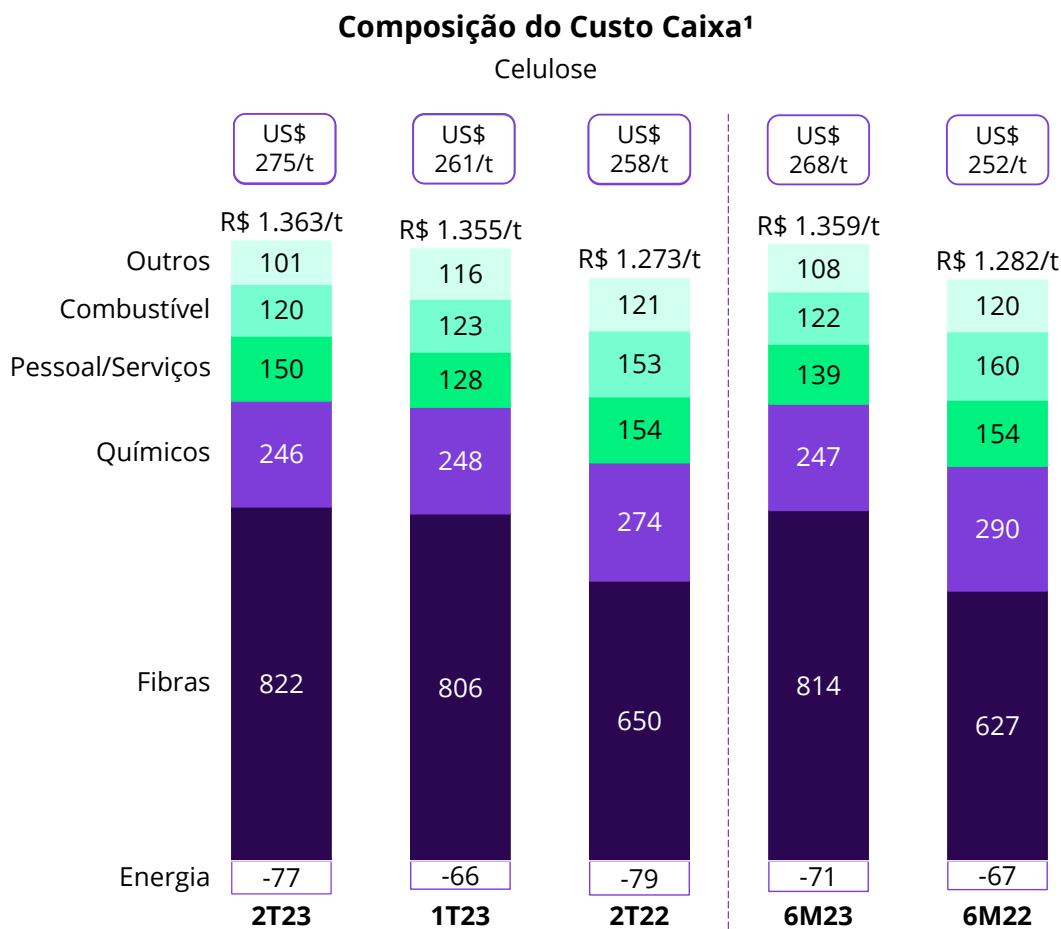
A **receita Líquida** totalizou R\$ 4,293 bilhões no 2T23, redução de 15% em relação ao 2T22, em função da redução de 15% do volume total de vendas e 16% no preço líquido de vendas consolidado.

Custos e Despesas Operacionais

Custo Caixa de Celulose

Para efeito informativo é divulgado o custo caixa unitário de produção de celulose, que contempla os custos de produção de fibra curta, longa e *fluff* em relação ao volume de produção de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

O **custo caixa** de produção de celulose no 2T23 foi de R\$ 1.363 por tonelada, crescimento de 7% em relação ao 2T22. No período houve redução de preços de químicos e combustíveis e menor consumo específico proporcionado pela planta de gaseificação de biomassa e outras medidas de otimização de processo realizadas pela Companhia. No sentido oposto, conforme planejado e previamente comunicado ao mercado, em função da maior utilização de madeira de terceiros durante o primeiro ciclo do Puma II, o custo caixa com fibras foi de R\$ 822 por tonelada no trimestre.



¹Exclui custo de parada de manutenção programada.

A parada de manutenção da unidade de celulose representou adicional de custos de R\$ 542/ton no 2T23, dos quais R\$ 330/t se referem a maior utilização de insumos e materiais auxiliares durante a parada de manutenção e R\$ 212/t à menor diluição de custos fixos e gastos associados à retomada da operação. Dessa forma, o custo caixa de produção de celulose, considerando os efeitos da parada, foi de R\$ 1.905/t no trimestre.

Custo Caixa Total

Custos e Despesas (R\$ milhões)	2T23	1T23	2T22	Δ		6M23	6M22	Δ	
				2T23/1T23	2T23/2T22			6M23/6M22	
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)¹	(2.329)	(2.148)	(2.380)	8%	-2%	(4.478)	(4.472)	0%	
Custos Variáveis	(1.347)	(1.375)	(1.433)	-2%	-6%	(2.721)	(2.785)	-2%	
Gastos com Pessoal/Serviços	(670)	(596)	(567)	12%	18%	(1.266)	(1.135)	12%	
Outros	(313)	(178)	(380)	76%	-18%	(490)	(551)	-11%	
CPV/t ²	(2.522)	(2.437)	(2.249)	4%	12%	(2.479)	(2.218)	12%	
Despesas com Vendas	(334)	(443)	(504)	-25%	-34%	(777)	(870)	-11%	
Despesas Administrativas	(253)	(246)	(244)	3%	4%	(499)	(480)	4%	
Outras Líquidas³	(31)	(48)	(69)	-36%	-56%	(79)	(62)	-28%	
Custo Caixa Total	(2.946)	(2.885)	(3.196)	2%	-8%	(5.832)	(5.884)	-1%	
Custo Caixa/t (excluindo efeitos de PG)^{2/3}	(3.243)	(3.273)	(3.059)	-1%	6%	(3.258)	(2.958)	10%	

¹ Exclui Depreciação, Amortização e Exaustão contidos no CPV e nas Despesas com Vendas e Administrativas. Inclui custo de parada de manutenção

² Exclui o custo de manutenção das paradas gerais programadas

³ Exclui o efeito não recorrente de R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas

O **custo dos produtos vendidos (CPV)** foi de R\$ 2,329 bilhões no segundo trimestre de 2023, retração de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o CPV/t foi de R\$ 2.522/t, 12% acima do 2T22, explicado pela menor diluição de custos fixos em função da redução no volume de vendas e mudança do mix, com maior participação de papel-cartão e embalagens.

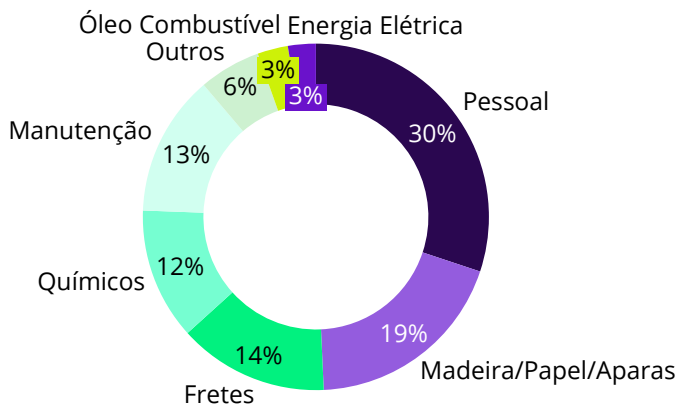
As **despesas com vendas** somaram R\$ 334 milhões no 2T23, equivalente a 7,8% da receita líquida, queda em relação aos 10,0% verificados no mesmo trimestre do ano anterior. A redução é explicada principalmente pelo menor custo de frete, devido a renovação de contrato com condições mais favoráveis em abril, bem como pelo menor volume de exportação no trimestre.

As **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$ 253 milhões no 2T23, 4% acima na comparação anual, em linha com a inflação do período.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram na despesa de R\$ 31 milhões no trimestre.

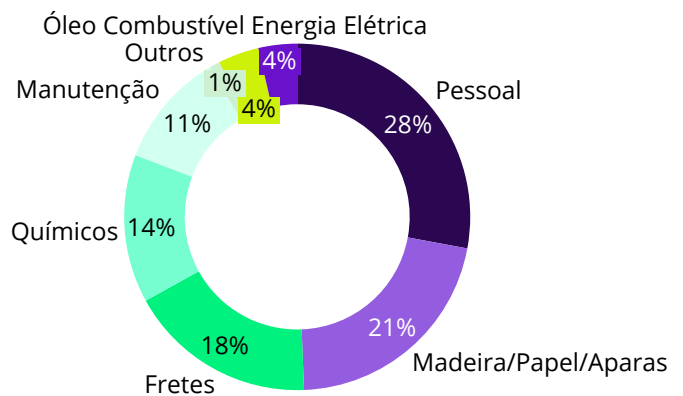
Composição do Custo Caixa

2T23



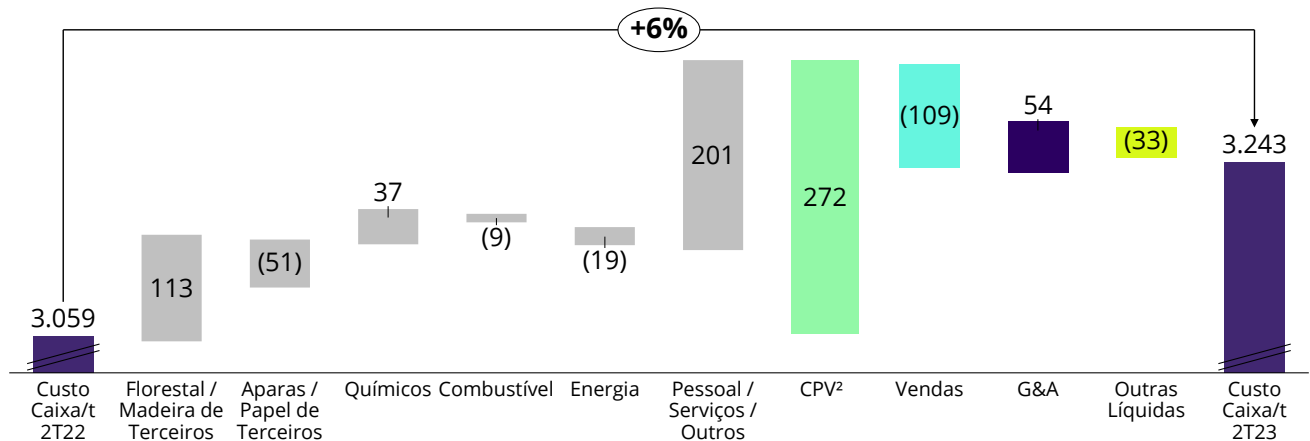
Composição do Custo Caixa

2T22



Evolução do Custo Caixa Total 2T22 vs. 2T23¹

R\$/ton

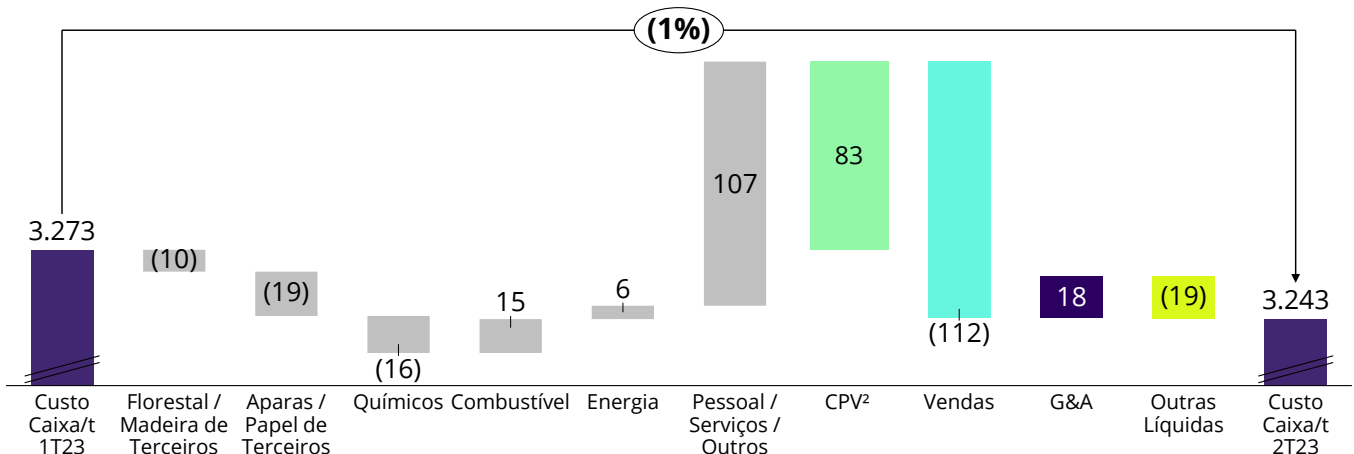


¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do crédito extemporâneo.

² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros

Evolução do Custo Caixa Total 1T23 vs. 2T23¹

R\$/ton



¹ Custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, excluídos os valores de depreciação, amortização, exaustão, além do crédito extemporâneo.

² O CPV representa a somatória das categorias detalhadas no gráfico: Madeira / Papel / Aparas + Químicos + Combustível + Energia + Pessoal / Serviços / Outros

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Ativos Biológicos (R\$ milhões)	2T23	1T23	2T22	Δ	Δ	6M23	6M22	Δ
				2T23/1T23	2T23/2T22			6M23/6M22
Saldo Inicial	8.750	8.109	6.018	8%	45%	8.109	5.528	47%
Adições e Subtrações	505	673	688	-25%	-27%	1.178	1.121	5%
Plantio e Compra de Floresta em Pé	505	673	688	-25%	-27%	1.178	1.121	5%
Exaustão	(591)	(416)	(634)	-42%	7%	(1.008)	(950)	-6%
Custo Histórico	(276)	(239)	(241)	-15%	-14%	(515)	(383)	-34%
Ajuste ao Valor Justo	(316)	(177)	(393)	-78%	20%	(493)	(568)	13%
Variação de Valor justo	573	383	586	49%	-2%	956	958	0%
Preço	767	862	262	-11%	193%	1.630	622	162%
Crescimento	(195)	(479)	324	59%	n/a	(674)	337	n/a
Saldo Final	9.236	8.750	6.657	6%	39%	9.236	6.657	39%

A **avaliação dos ativos biológicos** por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e produtividade, cujas variações geram efeitos não caixa nos resultados da Companhia. O saldo dos ativos biológicos encerrou o 2T23 em R\$ 9,2 bilhões, R\$ 2,6 bilhões acima do saldo ao final do mesmo período do ano anterior. Este aumento condiz com a expansão da base florestal da Klabin para atender os projetos de crescimento e com a valorização observada no preço da madeira, parcialmente compensado pelo aumento da taxa de desconto no período.

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi positiva em R\$ 573 milhões no 2T23, reflexo substancialmente do resultado positivo de R\$ 767 milhões referente ao aumento no preço dos ativos biológicos (floresta em pé), com base nas pesquisas realizadas por empresas especializadas. Essa receita foi parcialmente compensada pelo efeito negativo da linha de 'crescimento' no valor de R\$ 195 milhões, devido ao alongamento do prazo de corte de algumas fazendas, fruto da gestão recorrente dos ativos florestais. Já o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 316 milhões no período. Desta forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do 2T23 foi positivo em R\$ 257 milhões.

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	Δ 2T23/1T23	Δ 2T23/2T22	6M23	6M22	Δ 6M23/6M22
Lucro (prejuízo) Líquido	971	1.262	972	-23%	0%	2.233	1.847	21%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	313	418	330	-25%	-5%	730	880	-17%
(+) Financeiras Líquidas	(156)	(58)	303	-168%	n/a	(214)	380	n/a
(+) Depreciação, Exaustão e Amortização	794	711	962	12%	-17%	1.505	1.587	-5%
Ajustes Conforme Resolução CVM 156/22 art. 4º								
(+) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(573)	(383)	(586)	-49%	2%	(956)	(958)	0%
(+) Efeito do <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	(2)	(3)	-	38%	n/a	(5)	(9)	43%
(+) Equivalência Patrimonial	(3)	(3)	10	20%	n/a	(6)	(10)	40%
EBITDA Ajustado	1.344	1.942	1.990	-31%	-32%	3.287	3.716	-12%
Margem EBITDA Ajustada	31%	40%	39%	- 9 p.p.	- 8 p.p.	36%	39%	- 3 p.p.
(+) Efeitos Não Recorrentes ¹	-	-	(147)	n/a	n/a	-	(147)	n/a
EBITDA Ajustado Excluídos Efeitos Não Recorrentes¹	1.344	1.942	1.843	-31%	-27%	3.287	3.568	-8%
Margem EBITDA Ajustada Excluídos Efeitos Não Recorrentes ¹	31%	40%	37%	- 9 p.p.	- 6 p.p.	36%	38%	- 2 p.p.
Geração de Caixa (EBITDA Ajustado - Capex de Manutenção)	959	1.461	1.416	-34%	-32%	2.420	2.848	-15%
Geração de Caixa/t² (R\$/t)	1.120	1.657	1.404	-32%	-20%	1.392	1.492	-7%

¹ Referente a R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas

² Volume de vendas exclui madeira

No segundo trimestre de 2023 o EBITDA Ajustado, excluídos efeitos não recorrentes, foi 27% menor na comparação com o mesmo período do ano anterior, resultado da retração de 15% na receita líquida, parcialmente compensada pela queda de 8% do custo total, levando a uma redução de 6 p.p. de margem EBITDA ajustada.

A geração de caixa por tonelada, medida pelo EBITDA Ajustado deduzido o Capex de manutenção em relação ao volume vendido foi de R\$ 1.120/t no 2T23, 20% inferior ao 2T22, resultado da queda do EBITDA, mesmo que positivamente compensado pela redução no Capex de manutenção, conforme detalhado na respectiva seção.

EBITDA por Segmento ¹	2T23	1T23	2T22	Δ 2T23/1T23	Δ 2T23/2T22	6M23	6M22	Δ 6M23/6M22
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1.344	1.942	1.843	-31%	-27%	3.287	3.568	-8%
Celulose	389	945	1.002	-59%	-61%	1.333	1.670	-20%
Margem EBITDA ¹	31%	55%	56%	- 24 p.p.	- 25 p.p.	45%	53%	- 8 p.p.
% Participação no EBITDA	29%	49%	54%	- 20 p.p.	- 25 p.p.	41%	47%	- 6 p.p.
Papéis e Embalagens	956	998	840	-4%	14%	1.953	1.899	3%
Margem EBITDA ¹	32%	34%	27%	- 2 p.p.	+ 5 p.p.	33%	31%	+ 2 p.p.
% Participação no EBITDA	71%	51%	46%	+ 20 p.p.	+ 25 p.p.	59%	53%	+ 6 p.p.
EBITDA Ajustado/t² (R\$/t)	1.570	2.203	1.827	-29%	-14%	1.891	1.869	1%
Celulose	1.162	2.532	2.361	-54%	-51%	1.885	2.202	-14%
Papéis e Embalagens	1.831	1.962	1.438	-7%	27%	1.896	1.650	15%

¹ Para fins deste cálculo de EBITDA por segmento o resultado de 'Outros' foi alocado nos respectivos negócios

² Volume de vendas exclui venda de madeira para terceiros

O EBITDA Ajustado/t do Negócio de Celulose, foi de R\$ 1.162/t no 2T23, redução de 51% em relação ao mesmo período de 2022, resultado da retração de preços e do impacto da parada de manutenção programada, que levaram a um menor volume de vendas e custos mais elevados.

No segmento de Papéis e Embalagens, o aumento de 27% no EBITDA Ajustado/t neste trimestre *versus* o mesmo período de 2022 é explicado pelos reajustes de preços de cartões e embalagens, bem como pelo efeito da base comparativa, visto que no 2T22 ocorreu a parada geral programada na Unidade de Monte Alegre.

Endividamento e Aplicações financeiras

Endividamento (R\$ milhões)	jun-23	Part. %	mar-23	Part. %
Moeda Local	1.073	4%	1.046	4%
Moeda Estrangeira ¹	892	3%	1.093	4%
Total Curto Prazo	1.964	8%	2.139	8%
Longo Prazo				
Moeda Local	3.908	15%	3.901	14%
Moeda Estrangeira ¹	19.666	77%	22.022	78%
Total Longo Prazo	23.574	92%	25.922	92%
Total Moeda Local	4.981	20%	4.946	18%
Total Moeda Estrangeira ¹	20.558	80%	23.115	82%
Endividamento Bruto	25.538		28.061	
(-) Disponibilidades	6.024		7.076	
Endividamento Líquido	19.515		20.985	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - US\$)	2,8x		2,6 x	
Dívida Líquida/EBITDA (UDM - R\$)	2,6 x		2,6 x	

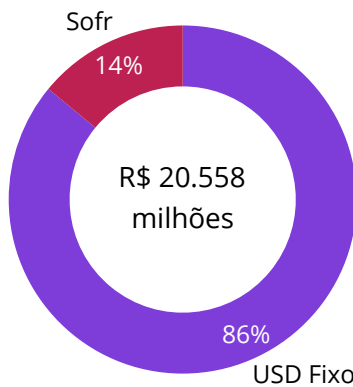
¹Inclui *swaps* de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

O **endividamento bruto** em 30 de junho de 2023 era de R\$ 25,538 bilhões, redução de R\$ 2,523 bilhões em relação ao final do 1T23. Esta redução é explicada, principalmente pelo efeito positivo da valorização do real frente ao dólar sobre o endividamento em moeda estrangeira, sem efeito caixa material no período, bem como pela liquidação antecipada do Bond 2024 no montante de R\$ 610 milhões, somado às outras amortizações e pagamentos de juros correntes de contratos de dívidas.

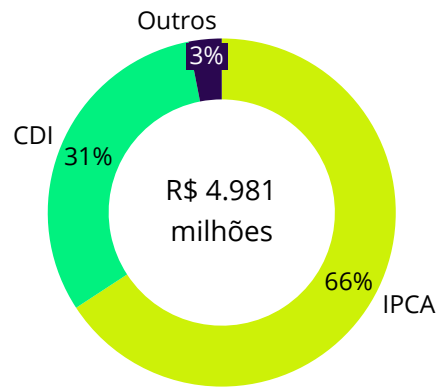
Prazo Médio / Custo da Dívida ¹	2T23	1T23	2T22
Custo moeda local	9,4% a.a.	10,5% a.a.	14,9% a.a.
Custo moeda estrangeira	5,3% a.a.	5,3% a.a.	5,2% a.a.
Prazo médio	104 meses	105 meses	102 meses

¹Custo contábil

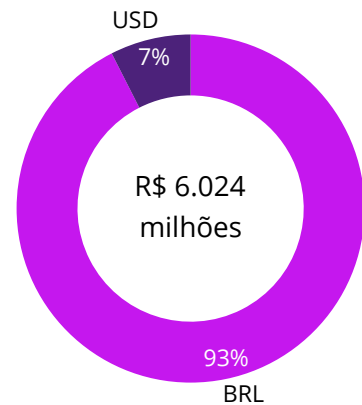
O prazo médio de vencimento da dívida encerrou o segundo trimestre de 2023 em 104 meses, sendo 71 meses para as dívidas em moeda local e 112 meses para moeda estrangeira. O custo médio da dívida da Klabin em moeda estrangeira, principal fonte de crédito da Companhia, se manteve estável em 5,3% ao ano.

Dívida em Dólar¹

Dívida em Real



Caixa Total



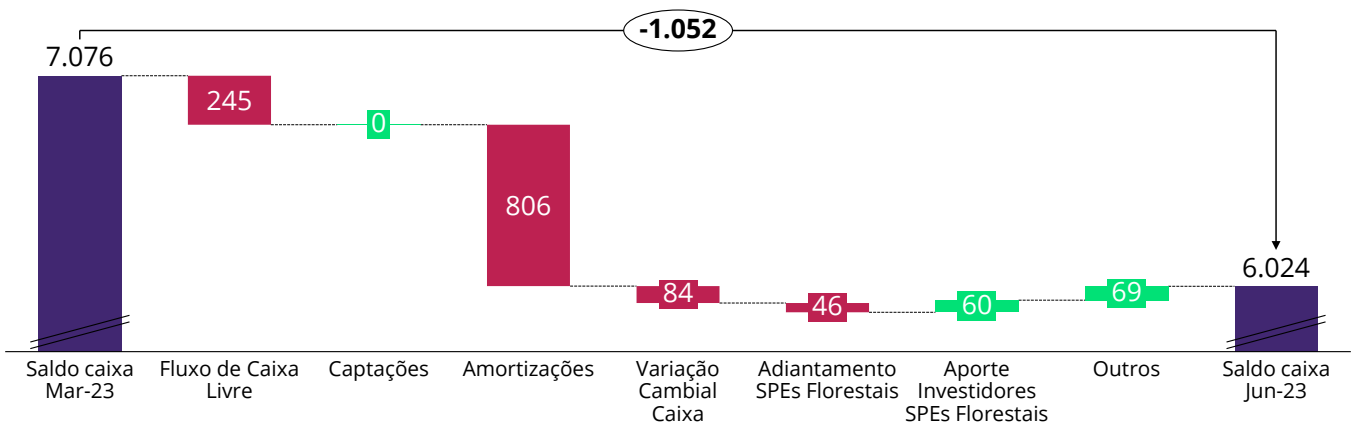
¹Inclui swaps de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desses instrumentos

A dívida bruta denominada em dólar, que representa o endividamento líquido estrutural da Klabin, uma vez que a dívida bruta em moeda local é próxima ao caixa em reais, ao final do 2T23 tinha 86% da sua exposição em taxa fixa em USD.

O **caixa e as aplicações financeiras** encerraram o segundo trimestre de 2023 em R\$ 6,024 bilhões, redução de R\$ 1,052 bilhão em relação ao trimestre anterior, conforme demonstrado a seguir no gráfico de evolução do saldo de caixa. Esta posição de caixa é suficiente para amortizar 44 meses da dívida. Adicionalmente, a Klabin conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) caracterizada como *Sustainability-Linked* no valor de US\$ 500 milhões (equivalente a R\$ 2,410 bilhões) e vencimento em outubro de 2026.

Evolução do Saldo de Caixa 2T23

R\$ milhões



¹ Sociedade de Propósito Específico

A Klabin também dispõe de financiamentos vinculados à execução do Projeto Puma II, contratados, e parcialmente desembolsados, com os seguintes montantes ainda disponíveis a serem sacados: (i) BID Invest, IFC e JICA, R\$ 1,928 bilhão; (ii) ECA Finnvera, R\$ 2,154 bilhões. Esses financiamentos poderão ser sacados, total ou parcialmente, conforme o andamento do Projeto Puma II e/ou necessidade de caixa da Companhia.

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de junho de 2023 totalizou R\$ 19,515 bilhões, redução de R\$ 1,470 bilhão em relação ao final do 1T23, principalmente pelo efeito positivo da valorização do real frente ao dólar sobre o endividamento em moeda estrangeira, bem como pelo efeito positivo do MTM dos derivativos, sem efeito caixa material no período, sendo parcialmente compensados pelo fluxo de caixa livre negativo no período.

A relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** medida em dólares, que melhor reflete o perfil de alavancagem financeira da Klabin, encerrou o 2T23 em 2,8 vezes, mesmo patamar do trimestre anterior, mantendo-se dentro dos parâmetros estabelecidos na **Política de Endividamento Financeiro** da Companhia ([clique aqui](#) para acessar).

Hedge Accounting

A partir de janeiro de 2021, a Klabin implementou o método contábil de *hedge accounting* de fluxo de caixa. Esta prática, alinhada à gestão de risco e estratégia da Administração, busca demonstrar a equalização dos efeitos de variação cambial na demonstração do resultado na medida em que são efetivamente realizados com seu efeito caixa.

As dívidas em dólar são designadas como instrumento de proteção das receitas futuras altamente prováveis em dólar e os efeitos da variação cambial sobre essas dívidas são registrados no Patrimônio Líquido, na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial”. Na medida em que houver a realização das receitas em dólar atreladas a estas dívidas designadas na relação de *hedge*, os respectivos valores acumulados de variação cambial na linha de “Ajustes de avaliação patrimonial” são reclassificados para a demonstração do resultado na linha de “Receita líquida”.

No período acumulado do ano de 2023, a variação cambial das dívidas designadas para *hedge accounting* somou um efeito líquido positivo de R\$ 1,127 bilhão na conta “Ajustes de avaliação patrimonial” do patrimônio líquido. Esse valor se refere ao saldo de R\$ 1,713 bilhão devedor contabilizado no resultado financeiro, compensado principalmente por R\$ 580 milhões credor de IR/CS diferido.

A implementação do *hedge accounting* é exclusivamente contábil e não impacta a geração de caixa e o EBITDA Ajustado da Companhia.

Para mais informações, acesse as demonstrações financeiras do período.

Resultado Financeiro¹

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	Δ	Δ	6M23	6M22	Δ
				2T23/1T23	2T23/2T22			6M23/6M22
Despesas Financeiras	(132)	(224)	(483)	-41%	-73%	(356)	(811)	-56%
Receitas Financeiras	275	242	217	14%	27%	518	430	20%
Subtotal	143	18	(266)	n/a	n/a	162	(382)	n/a
Variações Cambiais Líquidas	709	396	(1.352)	79%	n/a	1.105	824	34%
Instr. Financeiros Derivativos (SWAP)	647	152	(286)	n/a	n/a	799	979	-18%
Efeito do Hedge Accounting	(1.344)	(508)	1.602	165%	n/a	(1.851)	(1.802)	3%
Subtotal	13	40	(37)	-69%	n/a	53	2	n/a
Resultado Financeiro	156	58	(303)	168%	n/a	214	(380)	n/a

¹ Dados pró-forma. Para mais informações acesse as Demonstrações Financeiras da Companhia

No 2T23, as **despesas financeiras** somaram R\$ 132 milhões, redução de 41% em relação ao trimestre anterior, explicada principalmente pelo efeito da queda do IPCA atrelado a dívida em moeda local, além do efeito positivo do maior montante de juros capitalizados sobre os financiamentos vinculados ao projeto Puma II, que aumentaram de R\$ 230 milhões para R\$ 260 milhões. Já as **receitas financeiras** totalizaram R\$ 275 milhões no trimestre, crescimento de 14% em

relação ao 1T23, decorrente majoritariamente do efeito positivo da marcação a mercado dos títulos públicos mantidos no caixa.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre a R\$ 4,8192/US\$, 5% abaixo da taxa do 1T23, o que gerou o resultado positivo na linha de variação cambial líquida de R\$ 709 milhões devido ao impacto no endividamento líquido em dólar e na marcação a mercado de *swaps* atrelados a empréstimos e financiamentos contratados em reais e convertidos para dólar, sem efeito caixa material no período.

Conforme explicado anteriormente, a Companhia implementou o *hedge accounting* de fluxo de caixa em janeiro de 2021. No 2T23, o efeito contábil antes de IR/CS foi negativo em R\$ 1,344 milhão, em função do impacto da desvalorização do dólar na marcação da dívida em moeda estrangeira. Este valor deixa de ser contabilizado na demonstração do resultado, por meio da contrapartida no patrimônio líquido na conta de “Ajustes de avaliação patrimonial”. Importante ressaltar que a variação cambial e o efeito do *hedge accounting* sobre a dívida em dólar não têm efeito caixa enquanto as operações não forem liquidadas.

Investimentos

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	Δ		6M23	6M22	Δ	
				2T23/1T23	2T23/2T22			6M23/6M22	
Florestal	232	260	242	-11%	-4%	492	351	40%	
Continuidade Operacional	154	221	185	-30%	-17%	375	370	1%	
Capex de Manutenção	386	482	427	-20%	-10%	867	721	20%	
Projetos Especiais e Expansões	210	173	236	22%	-11%	383	347	10%	
Projeto Puma II	433	521	882	-17%	-51%	954	1.476	-35%	
Total	1.029	1.175	1.545	-12%	-33%	2.204	2.544	-13%	

No 2T23, a Klabin investiu R\$ 1,029 bilhão em suas operações e em projetos de expansão. Do montante total, R\$ 232 milhões foram destinados às operações florestais, sendo R\$ 22 milhões em aquisição de floresta em pé no Paraná. Adicionalmente, R\$ 154 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, 17% abaixo do mesmo trimestre do ano passado, seguindo o planejamento de manutenção de 2023. Estes valores somados representam os investimentos em manutenção operacional da Companhia de R\$ 386 milhões no 2T23.

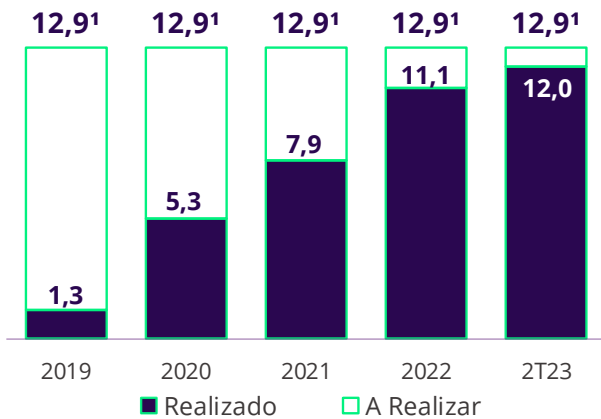
Por se tratar de visão caixa, os valores investidos não consideram os investimentos decorrentes das atividades para expansão da base florestal das controladas por meio das Sociedades de Propósito Específico (SPE's), realizados via aporte de ativos florestais já existentes no balanço da Klabin. Vale lembrar que pode haver um descasamento temporal entre o valor desembolsado pela Klabin em tais atividades florestais e a entrada de caixa dos investidores das SPE's.

Os investimentos em Projetos Especiais e Expansões no 2T23 somaram R\$ 210 milhões, destinados principalmente ao Projeto Horizonte, conforme detalhado no [Comunicado ao Mercado](#) de 8 de fevereiro de 2022 e o Projeto Figueira, conforme [Fato Relevante](#) de 20 de julho de 2022. Além disso, R\$ 16 milhões foram investidos na compra de florestas estratégicas localizadas em Santa Catarina para expansão futura.

Com relação ao Projeto Puma II foram investidos R\$ 433 milhões no 2T23, chegando ao desembolso total acumulado no Projeto de R\$ 12,0 bilhões. Conforme [Fato Relevante](#) divulgado pela Companhia em 9 de junho de 2023, deram início as operações da segunda fase do Projeto Puma II, com a partida da máquina de papel-cartão (MP28), que terá capacidade de produção de 460 mil toneladas por ano e flexibilidade para produzir White Top Liner e Kraftliner. Os investimentos remanescentes para a conclusão do Projeto serão financiados pela posição de caixa da Companhia e pela geração de caixa proveniente dos negócios correntes, podendo ser complementado pelo saque de financiamentos já contratados e ainda não sacados junto a ECA's, BID Invest, IFC, JICA e Finnvera, sem necessidade de contratação de financiamentos adicionais.

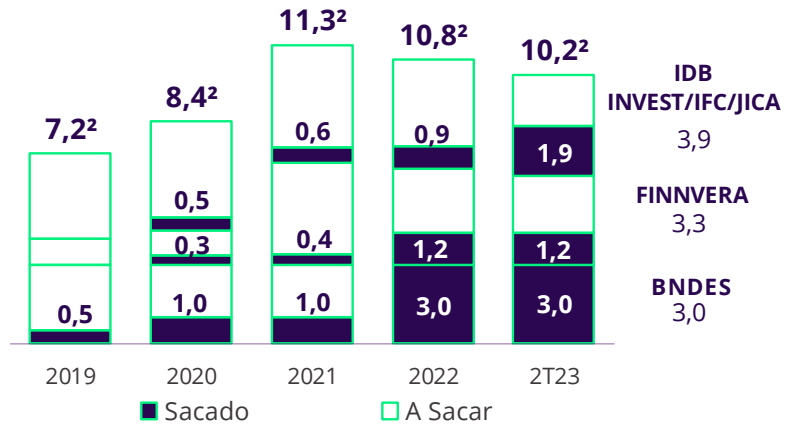
Capex Bruto Puma II

Previsto vs Realizado
(R\$ bilhões)



Financiamento Puma II

Contratado vs Sacado
(R\$ bilhões)



¹ Capex bruto inicial de R\$ 9,1 bi (2019) atualizado a preços de 2021 pela variação cambial e inflação somado ao capex incremental de R\$ 2,6 bi da mudança da MP28 para cartões

² Considera a taxa R\$/US\$ do final do período

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	2T23	1T23	2T22	UDM 2T23	UDM 2T22
EBITDA Ajustado¹	1.344	1.942	1.990	7.502	7.528
(-) Capex ²	(1.029)	(1.175)	(1.545)	(5.476)	(4.703)
(-) Contratos de arrendamentos - IFRS 16	(60)	(64)	(53)	(255)	(197)
(-) Juros Pagos/Recebidos ³	(208)	(432)	(393)	(994)	(1.024)
(-) Imposto de Renda e CS	(47)	(58)	(120)	(332)	(703)
(+/-) Variação no Capital de Giro ³	152	(5)	(201)	371	(384)
(-) Dividendos & JCP	(389)	(381)	(346)	(1.671)	(1.125)
(+/-) Outros	(9)	(30)	(12)	159	(148)
Fluxo de Caixa Livre	(245)	(202)	(680)	(695)	(756)
Dividendos & JCP	389	381	346	1.671	1.125
Projeto Puma II	433	521	882	2.681	2.858
Projetos Especiais e de Expansão	210	173	236	940	597
Fluxo de Caixa Livre ajustado⁴	787	872	784	4.597	3.824
FCL Yield ajustado⁵				21,0%	14,5%

¹ Inclui o efeito não recorrente de R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas

² Capex visão caixa que não considera investimentos da controladora nas SPEs (Sociedades de Propósito Específico)

³ Reclassificação entre as linhas Juros Pagos/Recebidos e Variação do Capital de Giro no 1T23

⁴ Excluídos dividendos e projetos especiais e de expansão

⁵ Yield - FCL ajustado por *unit* (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio do fechamento das ações nos UDM (últimos doze meses)

No segundo trimestre de 2023, o Fluxo de Caixa Livre foi R\$ 435 milhões superior ao segundo trimestre de 2022, explicado majoritariamente pela variação positiva da linha de capital de giro e do menor desembolso de capex, que foi parcialmente compensado pela menor geração de caixa operacional (EBITDA Ajustado).

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera fatores discricionários e projetos de expansão, no 2T23 foi de R\$ 787 milhões. Nos últimos doze meses o Fluxo de Caixa Livre Ajustado somou R\$ 4,597 bilhões, equivalente ao *Free Cash Flow Yield* de 21,0%, acima dos 14,5% observados em junho de 2022.

ROIC - *Return on Invested Capital* (Retorno sobre o Capital Investido)

ROIC (R\$ milhões) - UDM ¹	2T23	1T23	2T22
Ativo Total	48.086	46.844	41.850
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(8.489)	(7.791)	(6.018)
(-) Obras em Andamento	(6.186)	(6.404)	(3.935)
Capital Investido	33.411	32.649	31.897
(-) Ajuste CPC 29 ²	(2.800)	(2.581)	(1.952)
Capital Investido Ajustado	30.611	30.067	29.946
EBITDA Ajustado	7.502	8.148	7.528
(-) Capex de Manutenção	(1.855)	(1.896)	(1.248)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(332)	(405)	(703)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	5.316	5.847	5.577
ROIC³	17,4%	19,4%	18,6%

¹ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

² Valor Justo do Ativo Biológico menos Imposto Diferido do Ativo Biológico

³ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

O **retorno** consolidado da Klabin, medido pela métrica de *Return on Invested Capital* (ROIC)³, foi de 17,4% em junho de 2023, redução de 1,2 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. Essa retração se deve ao aumento do capital empregado e pela pequena variação no fluxo de caixa operacional. Com o *start-up* da segunda etapa do Projeto Puma II, parte dos investimentos que estavam na linha de 'Obras em Andamento', passaram a ser contabilizados como "máquinas, equipamento e instalações", deixando de ser deduzidos do Ativo Total para fins de cálculo do ROIC.

Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade no 2T23:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	94	612	771	1.475	(10)	2.942
Mercado Externo	-	641	557	152	0	1.351
Receita de terceiros	94	1.253	1.328	1.627	(10)	4.293
Receitas entre segmentos	798	37	834	16	(1.685)	-
Vendas Líquidas Totais	892	1.290	2.162	1.643	(1.694)	4.293
Variação valor justo ativos biológicos	573	-	-	-	-	573
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.069)	(862)	(1.547)	(1.340)	1.694	(3.123)
Lucro Bruto	396	427	615	303	0	1.742
Despesas e Receitas Operacionais	(54)	(182)	(197)	(180)	(2)	(614)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	342	246	418	123	(2)	1.128

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos; Base de comparação no Anexo V

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

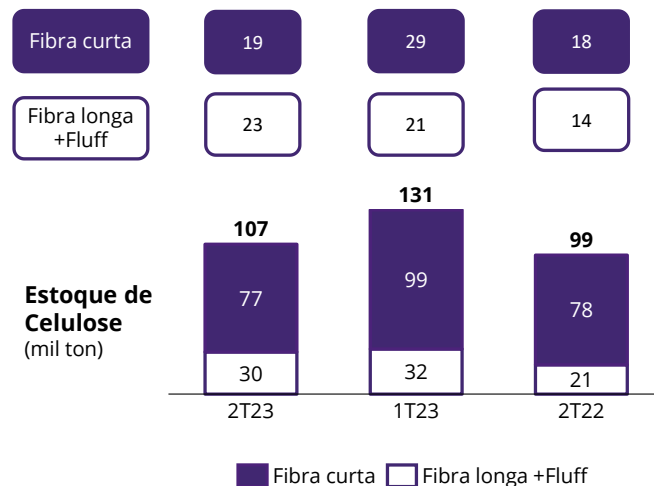
Unidade de Negócio – Florestal

Volume (mil ton)	2T23	1T23	2T22	Δ		6M23	6M22	Δ
				2T23/1T23	2T23/2T22			6M23/6M22
Madeira	222	120	306	85%	-28%	342	570	-40%
Receita (R\$ milhões)	2T23	1T23	2T22	Δ		6M23	6M22	Δ
				2T23/1T23	2T23/2T22			6M23/6M22
Madeira	38	43	54	-13%	-30%	81	97	-17%

No 2T23, foram comercializadas 222 mil toneladas de madeira, volume 28% inferior ao mesmo período do ano anterior. Já no acumulado do ano, houve uma retração de 40% *versus* o 6M22, explicado pela menor disponibilidade do sortimento de madeira usualmente destinado à venda para terceiros. Com isso, a receita somou R\$ 38 milhões no 2T23 e R\$ 81 milhões no acumulado do ano, também impactados pelo mix de venda.

Unidade de Negócio – Celulose

Volume (mil ton)	2T23	1T23	2T22	Δ	Δ	6M23	6M22	Δ
				2T23/1T23	2T23/2T22			6M23/6M22
Fibra Curta MI	75	79	80	-5%	-6%	155	151	2%
Fibra Curta ME	169	192	226	-12%	-25%	361	394	-8%
Fibra Curta	244	271	306	-10%	-20%	515	545	-5%
Fibra Longa/Fluff MI	58	53	55	9%	5%	112	104	7%
Fibra Longa/Fluff ME	32	48	63	-34%	-49%	81	109	-26%
Fibra Longa/Fluff	90	102	118	-11%	-24%	192	213	-10%
Celulose Total	334	373	424	-10%	-21%	708	758	-7%
Receita (R\$ milhões)								
Fibra Curta	772	1.098	1.162	-30%	-34%	1.870	2.033	-8%
Fibra Longa/Fluff	497	613	635	-19%	-22%	1.110	1.125	-1%
Celulose Total	1.270	1.711	1.797	-26%	-29%	2.980	3.157	-6%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Fibra Curta	3.164	4.049	3.792	-22%	-17%	3.629	3.731	-3%
Fibra Longa/Fluff	5.509	6.011	5.380	-8%	2%	5.775	5.267	10%
Celulose Total	3.797	4.585	4.233	-17%	-10%	4.213	4.164	1%

Giro do Estoque¹
(dias)

¹ Volume total de vendas do período dividido pelo estoque final do período.

No 2T23, o volume comercializado de celulose foi de 334 mil toneladas, redução de 21% em relação ao mesmo período do ano anterior, como consequência da parada geral programada de Ortigueira, realizada em abril. No acumulado do ano, a redução foi de 7%, dado maior escopo e duração da parada em 2023.

Nos mercados da América Latina, Europa e EUA, os segmentos de imprimir & escrever e especialidades seguiram desaquecidos. Por outro lado, o segmento de *tissue* continuou a operar com boas taxas de ocupação de máquina, seguindo assim com os volumes contratados na região para o período. No mercado chinês, no qual a Klabin mantém menor exposição, a demanda permaneceu relativamente estável, porém com aumento de consumo de celulose pelos produtores integrados,

que reduziram a produção própria de fibras de alto custo, dando preferência ao consumo de celulose de mercado a preços mais competitivos.

Neste contexto, as variações de preços seguiram dinâmicas diferentes entre as regiões. Dado os contratos de longo prazo firmados, a Klabin manteve maior concentração de vendas nos países que seguem os preços de referência Europa (mercado doméstico). Nessas regiões, os preços do 2T23 reduziram na média cerca de 12% no mix da fibra curta e longa em relação ao 1T23 e cerca de 9% em relação à média dos preços do 2T22. Na China, os preços da fibra curta e da fibra longa, atingiram na média US\$ 518/t e US\$ 707/t no 2T23, respectivamente. Estes valores representam retração de 31% na fibra curta e de 21% na fibra longa em relação à média do 1T23. Já em relação ao 2T22, houve redução de 35% na fibra curta e 28% na fibra longa, ambos os *grades* medidos pelo índice FOEX.

O posicionamento da Klabin como única Companhia brasileira a produzir e comercializar três tipos de celulose (fibra curta, fibra longa e *fluff*) se traduz em um *mix* de vendas diversificado, permitindo que a Companhia maximize a gestão da receita e a margem do negócio. Destaque para o sólido desempenho da celulose *fluff*, cujos preços se mantiveram em patamares elevados.

Diante deste cenário, a receita líquida do negócio de celulose atingiu R\$ 1,270 bilhão no 2T23, redução de 29% em relação ao mesmo período de 2022. No acumulado do ano, a receita líquida foi de R\$ 2,980 bilhões, 6% inferior ao mesmo período do ano anterior, dado o melhor desempenho no primeiro trimestre.

Unidade de Negócio – Papéis

Volume (mil ton)	2T23	1T23	2T22	Δ	Δ	6M23	6M22	Δ
				2T23/1T23	2T23/2T22			6M23/6M22
Papel Cartão MI	107	114	105	-6%	2%	221	210	5%
Papel Cartão ME	63	58	58	8%	8%	121	129	-6%
Papel Cartão	170	172	164	-1%	4%	342	339	1%
Containerboard MI	26	27	44	-3%	-41%	53	84	-37%
Containerboard ME	72	64	115	12%	-38%	136	216	-37%
Containerboard¹	98	91	159	7%	-39%	189	300	-37%
Papéis	268	263	323	2%	-17%	531	639	-17%
Receita (R\$ milhões)								
Papel Cartão	951	965	795	-1%	20%	1.916	1.662	15%
Containerboard ¹	387	409	780	-5%	-50%	796	1.468	-46%
Papéis	1.338	1.374	1.575	-3%	-15%	2.712	3.130	-13%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Papel Cartão	5.594	5.621	4.860	0%	15%	5.608	4.905	14%
Containerboard ¹	3.955	4.490	4.894	-12%	-19%	4.213	4.888	-14%
Papéis	4.996	5.229	4.877	-4%	2%	5.111	4.897	4%

¹ Inclui Kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e Outros *grades* de containerboard

Papel-Cartão

No 2T23, a demanda por papel-cartão deu sinais de acomodação, entretanto continua sendo impulsionada por novos hábitos de consumo observados desde o início da pandemia, bem como pela tendência de consumo de embalagens sustentáveis com a substituição do plástico de uso único por soluções recicláveis, biodegradáveis e advindas de fontes renováveis. Na Klabin, a alta exposição a segmentos de produtos de primeira necessidade, em especial alimentos e bebidas, contribui para uma maior resiliência neste mercado.

No mercado brasileiro, segundo a Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ)¹, as vendas aumentaram cerca de 6,6% no período acumulado de janeiro a maio de 2023, em relação ao mesmo período do ano anterior.

O volume de vendas de cartões da Klabin foi de 170 mil toneladas no 2T23, 4% superior ao 2T22, devido a menor base de comparação, visto que no 2T22 ocorreu a parada geral programada na Unidade de Monte Alegre, enquanto neste ano foi realizada no mês de julho (3T23). No acumulado do ano, o volume de vendas foi de 342 mil toneladas, em linha com o mesmo período de 2022.

A receita líquida do segmento cresceu 20% na comparação anual e 15% na comparação do período acumulado do ano de 2023 *versus* 2022, devido aos reajustes de preços realizados ao longo dos últimos trimestres e impacto da parada geral programada que afetou o 2T22.

¹ Não considera volumes de LPB.

Containerboard

No segundo trimestre de 2023 o mercado de containerboard permaneceu desafiador levando a retração do preço lista do kraftliner, conforme apuração do FOEX na Europa. A média do preço no período foi de USD 785/t, redução de 21% em relação à média de USD 998/t do 2T22 e de 10% em relação à média de USD 873/t do 1T23.

Na Klabin, o volume de vendas de containerboard foi 39% menor em relação ao segundo trimestre de 2022 e apresentou retração de 37% no acumulado do ano, dada desaceleração observada nas exportações de kraftliner. Diante desse cenário, a Klabin fez uso da flexibilidade de seu modelo de negócios e realizou paradas de produção mercadológicas, privilegiando a rentabilização das operações.

A receita líquida do 2T23 foi 50% inferior ao mesmo período do ano anterior e 46% menor na comparação do primeiro semestre de 2023 com o segundo semestre de 2022, devido ao menor volume de vendas e a redução de preços realizados nos últimos trimestres.

Unidade de Negócio – Embalagens

Volume (mil ton)	2T23	1T23	2T22	Δ	Δ	6M23	6M22	Δ
				2T23/1T23	2T23/2T22			6M23/6M22
Embalagens de P.O.	216	205	220	5%	-2%	421	429	-2%
Sacos	36	39	40	-8%	-9%	75	79	-5%
Embalagens	252	244	259	3%	-3%	497	508	-2%
Receita (R\$ milhões)								
Embalagens de P.O.	1.281	1.217	1.221	5%	5%	2.498	2.379	5%
Sacos	327	353	302	-7%	9%	681	594	15%
Embalagens	1.608	1.571	1.523	2%	6%	3.179	2.973	7%
Preço Líquido (R\$/ton)								
Embalagens de P.O.	5.925	5.929	5.564	0%	6%	5.927	5.543	7%
Sacos	9.086	9.058	7.627	0%	19%	9.072	7.519	21%
Embalagens	6.377	6.428	5.879	-1%	8%	6.402	5.850	9%

Volume	2T23	1T23	2T22	Δ	Δ	6M23	6M22	Δ
				2T23/1T23	2T23/2T22			6M23/6M22
Embalagens de P.O. (milhões de m²)	388	368	384	5%	1%	756	752	1%

Papelão Ondulado

De acordo com informações prévias divulgadas pela Empapel, o volume de expedição de papelão ondulado no 2T23, medido em m², apresentou um crescimento de 0,8%, enquanto na Klabin o crescimento foi de 1,0%, ambos na comparação com o 2T22. Em toneladas, o volume de vendas foi de 216 mil toneladas, retração de 2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Essa redução se deu pela menor gramatura do Eukaliner® em comparação ao kraftliner tradicional e mix de vendas.

No acumulado do ano, em toneladas, o volume de vendas da Klabin foi 2% inferior ao do mesmo período de 2022, também explicado pela menor gramatura do Eukaliner® e mix de vendas. Já em

m², a Klabin atingiu um crescimento de 0,5% no volume de expedição *versus* um crescimento de 1,8% apresentado pela Empapel, explicado majoritariamente pela redução da safra de frutas por problemas climáticos e menor exportação de proteína devido ao embargo da China enfrentados no primeiro trimestre do ano.

O preço líquido por tonelada aumentou 6% na comparação entre o 2T23 e o 2T22 e 7% no acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano anterior, como resultado da manutenção dos repasses de preços ao longo dos últimos trimestres visando compensar a inflação de custos.

Sacos

De acordo com dados preliminares do Sindicato Nacional da Indústria de Cimentos (SNIC), o consumo de cimentos no Brasil, que impacta a venda de sacos industriais da Companhia, apresentou retração de 1,8% na comparação do primeiro semestre de 2023 com o mesmo período do ano anterior.

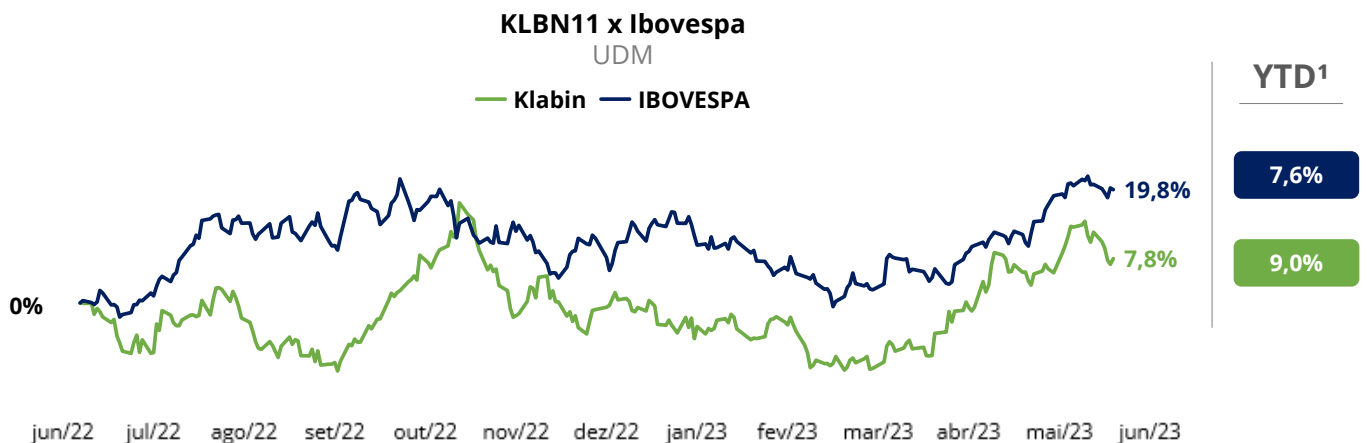
Na Klabin, o volume de vendas de sacos no 2T23 teve uma redução de 9% em relação ao 2T22 e de 5% no acumulado do ano, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Contudo, no período houve melhora de mix com maior venda de sacos para novos usos, tais como, sacos para ração animal, farinha e café, priorizando a rentabilidade das operações.

Já o preço líquido de sacos, aumentou 19% no 2T23 *versus* o 2T22 e 21% no acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado dos repasses de preços ao longo dos últimos trimestres e melhor mix de vendas.

Mercado de Capitais

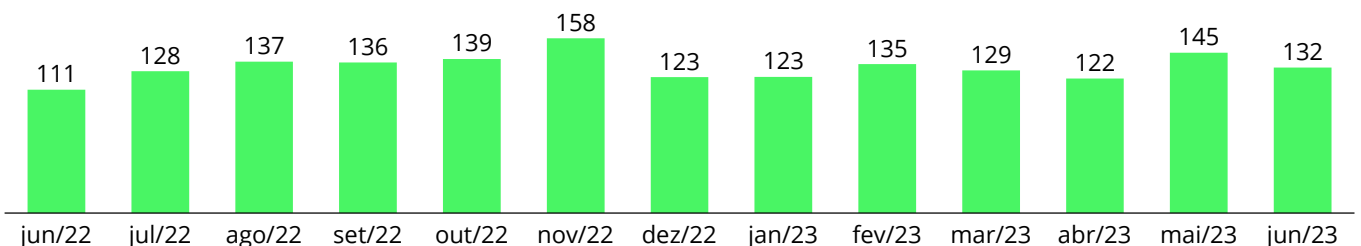
Renda Variável

As *units* da Klabin, negociadas sob o código KLB11 (1 ação ordinária + 4 ações preferenciais), registraram valorização de 9% no segundo trimestre de 2023 e 8% nos últimos doze meses encerrados em junho de 2023, fechando o período cotadas a R\$ 21,77/unit. Já o Ibovespa apresentou valorização de 16% no 2T23 e de 20% nos últimos doze meses. As *units* da Klabin, negociadas em todos os pregões da B3, alcançaram cerca de 398 milhões de transações no 2T23. Em volume financeiro, a liquidez média diária foi de R\$ 133 milhões no período. A cotação máxima atingida ao longo do trimestre foi de R\$ 23,26/unit em 21/06/2023, enquanto o valor mínimo foi de R\$ 17,74/unit, no dia 05/04/2023.



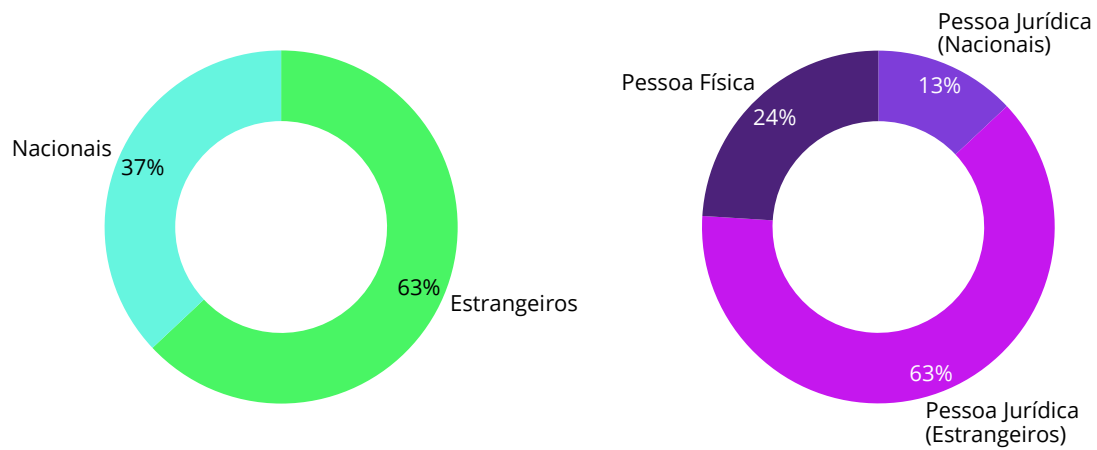
¹ YTD: Year-To-Date (Evolução no ano)
De 29/12/2022 a 30/06/2023

Volume Médio de Negociação Diária – KLB11 (R\$ Milhões)



Distribuição do Free Float¹

30/06/2023



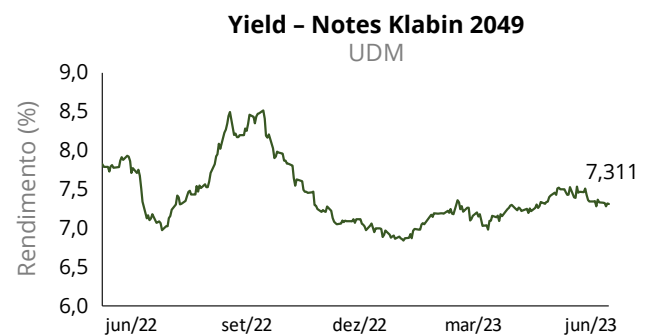
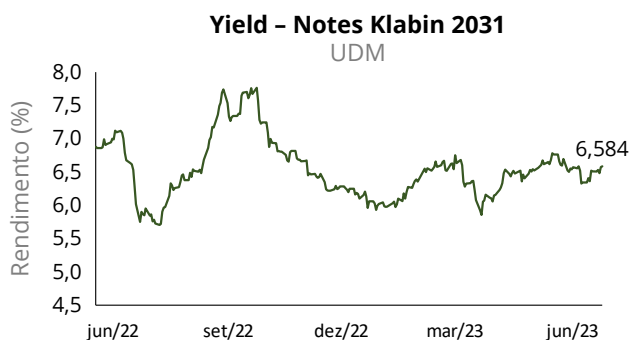
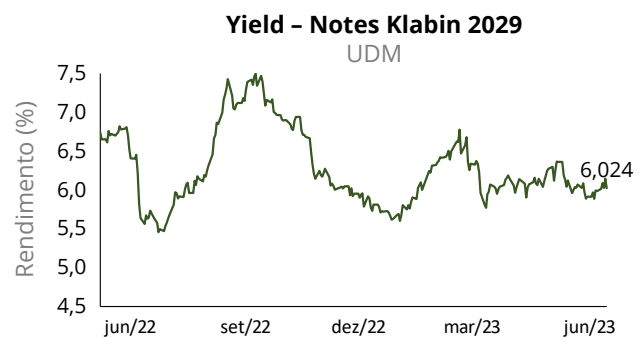
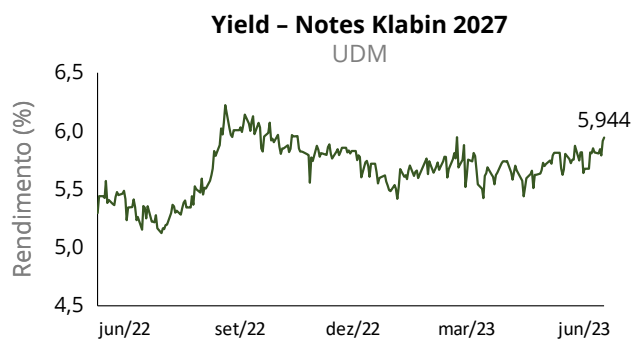
¹Free Float considera o total de ações excluindo-se controladores, conselheiros, diretores, ações em tesouraria e Monteiro Aranha.

Renda Fixa

Atualmente a Companhia mantém quatro emissões ativas no mercado internacional (*Notes* ou *Bonds*). Dentre essas, duas emissões de *Green Bonds* (2027 e 2049), cujos títulos devem necessariamente ter seus recursos alocados em *green projects* elegíveis. Além destes, há uma emissão convencional de dívida (2029). E por último, um *Sustainability Linked Bonds* (SLB 2031), cujo cupom é atrelado aos indicadores de performance em Sustentabilidade.

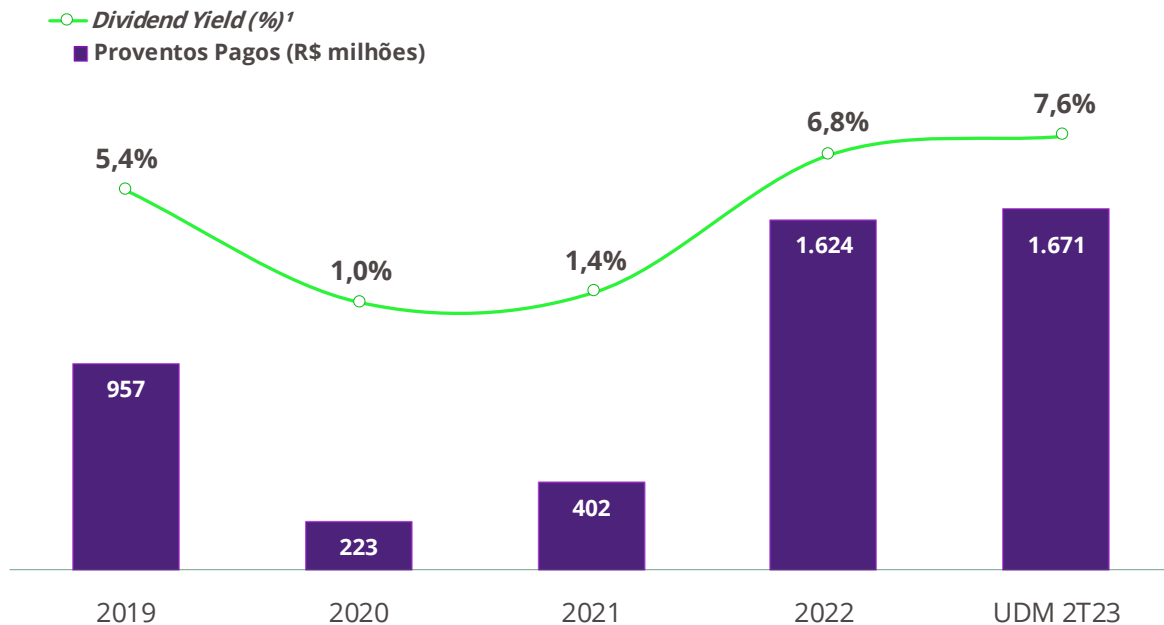
Conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 02 de Junho, a Companhia anunciou o resgate antecipado do montante integral (*Make-Whole*) do Bond de 2024. Maiores detalhes sobre a liquidação da operação estão na seção de Eventos subsequentes.

Todos os cupons e vencimentos dos títulos são informados nos respectivos gráficos a seguir.



No 2T23, a Fitch Ratings reafirmou o rating da Companhia em “BB+” na escala global e em “brAAA” na escala nacional, assim como manteve a perspectiva estável. Não houve alteração nas demais classificações de risco de crédito da Klabin, sendo BB+ pela Fitch, BB+ pela Standard & Poor’s e Ba1 pela Moody’s, todas em escala global com perspectiva estável.

Proventos (visão caixa)



¹ Calculado com base nos Dividendos e JCP pagos por *unit* e no preço médio diário de fechamento da *unit* no período

No segundo trimestre de 2023 a Companhia distribuiu, na visão caixa, R\$ 389 milhões em dividendos, correspondentes ao montante de R\$ 0,07053934065 por ação e 0,35269670325 por *unit*. Nos últimos doze meses o montante pago em proventos somou R\$ 1,671 bilhão, equivalente ao *dividend yield* de 7,6%.

A Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio da Companhia define o percentual alvo para pagamento de proventos entre 15% e 25% do EBITDA Ajustado. Para acessar a Política na íntegra, [clique aqui](#).

Eventos Subsequentes

Reafirmação de Rating pela Standard & Poor's

Conforme [comunicado ao mercado](#) divulgado em 13 de julho de 2023, nesta data, a Standard & Poor's reafirmou o rating da Companhia em "BB+" na escala global e em "brAAA" na escala nacional, assim como manteve a perspectiva estável.

Para acessar o relatório completo da Standard & Poor's, [clique aqui](#).

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. O EBITDA Ajustado segue a instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados ao longo do documento poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

Teleconferência

Português

Quarta-feira, 2 de agosto de 2023

Horário: 11h00 (Brasília)

Telefone: (11) 4090-1621

Código: Klabin

Acesso via HD Web Phone: [clique aqui](#)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

Replay: (11) 4118-5151

Código: 219229#

Inglês (Tradução Simultânea)

Quarta-feira, 2 de agosto de 2023

Horário: 10h00 (NYC)

Telefone: 1 412 717 9627 ou 1 844 204 8942

Código: Klabin

Acesso via HD Web Phone: [clique aqui](#)

Acesso via Webcast: [clique aqui](#)

Replay: +55 11 4118-5151

Código: 219230#

Canais de RI

A equipe de Relações com Investidores está à disposição:

- Marcos Ivo – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- Gabriela Woge – Diretora de Finanças Corporativas e Relações com Investidores
- Luiza Chaves – Gerente de RI
- Anna Atui – Especialista de RI
- Jaqueline Furrier – Analista de RI
- Thaise Furtado – Analista de RI

Site de Relações com Investidores: <http://ri.klabin.com.br>

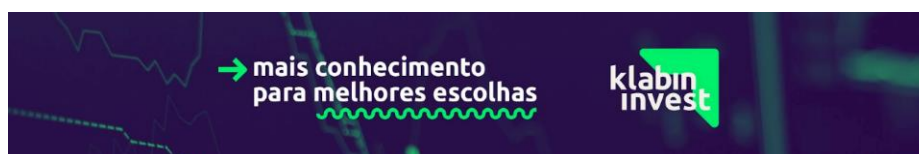
E-mail: invest@klabin.com.br

Telefone: (11) 3046-8401

Plataforma de conteúdos voltada ao **investidor pessoa física** com vídeos e podcasts sobre os **negócios da Klabin** e o mercado de investimentos. Acesse ri.klabin.com.br/KlabinInvest ou acompanhe as publicações em nossas [redes sociais](#).



Em 2023, lançamos a Newsletter Klabin Invest, que entrega trimestralmente em sua caixa de e-mail as principais novidades sobre a Companhia. Para se inscrever, [clique aqui](#).



Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado

(R\$ mil)	2T23	1T23	2T22	Δ		6M23	6M22	Δ	
				2T23/1T23	2T23/2T22			6M23/6M22	
Receita Bruta	5.000.088	5.555.054	5.765.252	-10%	-13%	10.555.142	10.809.887	-2%	
Descontos e Abatimentos	(709.451)	(727.409)	(726.297)	-2%	-2%	(1.436.860)	(1.357.747)	6%	
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	1.942	3.116	-	-38%	n/a	5.058	8.945	-43%	
Receita Líquida	4.292.579	4.830.761	5.038.955	-11%	-15%	9.123.340	9.461.085	-4%	
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	572.671	383.459	586.376	49%	-2%	956.130	958.056	0%	
Custo dos Produtos Vendidos	(3.123.341)	(2.859.284)	(3.341.463)	9%	-7%	(5.982.625)	(6.058.556)	-1%	
Lucro Bruto	1.741.909	2.354.937	2.283.868	-26%	-24%	4.096.846	4.360.585	-6%	
Despesas de Vendas	(333.704)	(442.837)	(503.559)	-25%	-34%	(776.541)	(870.109)	-11%	
Gerais & Administrativas	(252.612)	(246.239)	(243.851)	3%	4%	(498.851)	(480.403)	4%	
Outras Rec. (Desp.) Oper.	(30.725)	(47.881)	78.363	-36%	n/a	(78.606)	85.894	n/a	
Total Despesas Operacionais	(617.041)	(736.957)	(669.047)	-16%	-8%	(1.353.998)	(1.264.618)	7%	
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	1.124.869	1.617.979	1.614.821	-30%	-30%	2.742.848	3.095.967	-11%	
Equivalência Patrimonial	2.721	3.415	(10.073)	-20%	n/a	6.136	10.189	-40%	
Despesas Financeiras	(132.066)	(223.891)	(483.146)	-41%	-73%	(355.957)	(811.483)	-56%	
Variações Cambiais Passivos	112.876	131.833	(254.703)	-14%	n/a	244.709	172.555	n/a	
Total Despesas Financeiras	(19.190)	(92.057)	(737.849)	-79%	-97%	(111.247)	(638.928)	-83%	
Receitas Financeiras	275.499	242.009	216.923	14%	27%	517.508	429.598	20%	
Variações Cambiais Ativos	(100.320)	(91.687)	218.086	9%	n/a	(192.007)	(170.785)	12%	
Total Receitas Financeiras	175.179	150.322	435.009	17%	-60%	325.501	258.813	26%	
Resultado Financeiro	155.989	58.265	(302.840)	168%	n/a	214.254	(380.115)	n/a	
Lucro Antes de I.R. e Contrib. Social	1.283.579	1.679.660	1.301.908	-24%	-1%	2.963.238	2.726.041	9%	
Provisão de IR e Contrib. Social	(312.880)	(417.534)	(330.257)	-25%	-5%	(730.414)	(879.517)	-17%	
Lucro (Prejuízo) Líquido	970.699	1.262.126	971.651	-23%	0%	2.232.824	1.846.524	21%	
Participação dos Acionistas minoritários	329.760	97.486	219.967	238%	50%	427.246	110.559	286%	
Resultado Líquido Controladora	640.939	1.164.640	751.684	-45%	-15%	1.805.578	1.735.965	4%	
Depreciação/Amortização/Exaustão	794.197	710.802	961.746	12%	-17%	1.504.999	1.586.877	-5%	
Variação Valor Justo dos Ativos Biológicos	572.671	383.459	(586.376)	49%	n/a	(956.130)	(958.056)	0%	
Realização do Hedge de Fluxo de Caixa	(1.942)	(3.116)	-	-38%	n/a	(5.058)	(8.945)	-43%	
LAJIDA/EBITDA Ajustado	1.344.451	1.942.206	1.990.191	-31%	-32%	3.286.657	3.715.843	-12%	
Efeitos Não-Recorrentes¹	-	-	(147.480)	n/a	n/a	-	(147.480)	n/a	
LAJIDA/EBITDA Ajustado Excl. Ef. Não Recorrentes¹	1.344.451	1.942.206	1.842.711	-31%	-27%	3.286.657	3.568.363	-8%	

¹Referente ao efeito não recorrente de R\$ 147 milhões no 2T22 relacionado ao crédito extemporâneo de PIS/COFINS sobre compra de aparas

Anexo 2 - Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo (R\$ mil)	jun-23	mar-23	jun-22	Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	jun-23	mar-23	jun-22
Ativo Circulante	11.645.316	12.964.232	13.338.329	Passivo Circulante	6.276.431	6.263.538	5.452.059
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.071.480	5.210.712	4.875.896	Empréstimos e Financiamentos	1.922.324	2.132.959	1.288.473
Títulos e Valores Mobiliários	1.952.298	1.865.176	2.520.360	Debêntures	42.085	5.748	38.001
Contas a Receber	2.320.134	2.433.296	2.924.999	Fornecedores	2.169.215	2.104.721	2.178.265
Estoques	2.719.210	2.603.919	2.145.144	Fornecedor Risco Sacado	399.277	408.695	571.735
Impostos e Contribuições a Recuperar	260.538	293.095	631.535	Fornecedor Risco Sacado Florestal	221.732	206.421	9.438
Outros	321.656	558.034	240.395	Obrigações Fiscais	522.319	531.147	448.199
				Salários e Encargos Sociais	441.562	337.386	414.339
				Dividendos/JCP a pagar	-	-	-
Ativos de bens mantidos para venda	19.266	12.178	11.844	Passivo de Arrendamentos	248.817	257.941	176.558
				Outros	309.100	278.520	327.051
Não Circulante	37.593.829	36.405.124	30.939.700	Não Circulante	28.736.117	30.355.204	29.150.060
IR/CS Diferidos	-	-	-	Fornecedores	93.859	92.320	30.760
Impostos a Compensar	365.580	329.725	576.012	Fornecedor Risco Sacado Florestal	383.368	379.872	78.190
Depósitos Judiciais	118.700	118.900	220.702	Empréstimos e Financiamentos	22.358.836	24.593.321	25.185.564
Outros	111.134	148.437	126.976	Debêntures	1.215.238	1.329.012	1.408.836
Investimentos	285.502	292.411	277.654	Outras Contas a Pagar - Investidores SCPs	204.024	197.439	207.955
Imobilizado	25.410.136	24.743.311	21.785.177	Passivo de Direito de Uso	1.556.574	1.510.176	1.006.043
Ativos Biológicos	9.235.985	8.749.666	6.657.254	Obrigações Fiscais	2.389.999	1.730.017	682.236
Ativo de Direito de Uso	1.764.919	1.724.506	1.150.040	Outros	534.219	523.047	550.476
Intangível	301.873	298.168	145.885				
				Patrim. Líquido - Acionistas Controladores	11.784.278	10.668.360	7.973.272
				Capital Social Realizado	4.475.625	4.475.625	4.475.625
				Reservas de capital e de reavaliação	(243.015)	(246.325)	(270.399)
				Reservas de Lucros	4.080.294	4.080.294	1.247.044
				Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.190.355	1.332.556	1.286.280
				Resultados Acumulados	1.416.579	1.164.640	1.389.965
				Ações em Tesouraria	(135.560)	(138.430)	(155.242)
				Patrimônio Líquido Atrib. aos Não Control.	2.461.585	2.094.432	1.714.482
Ativo Total	49.258.411	49.381.534	44.289.873	Passivo Total + Patrimônio Líquido	49.258.411	49.381.534	44.289.873

Anexo 3 - Cronograma de Resgate dos Financiamentos (em 30/06/2023)

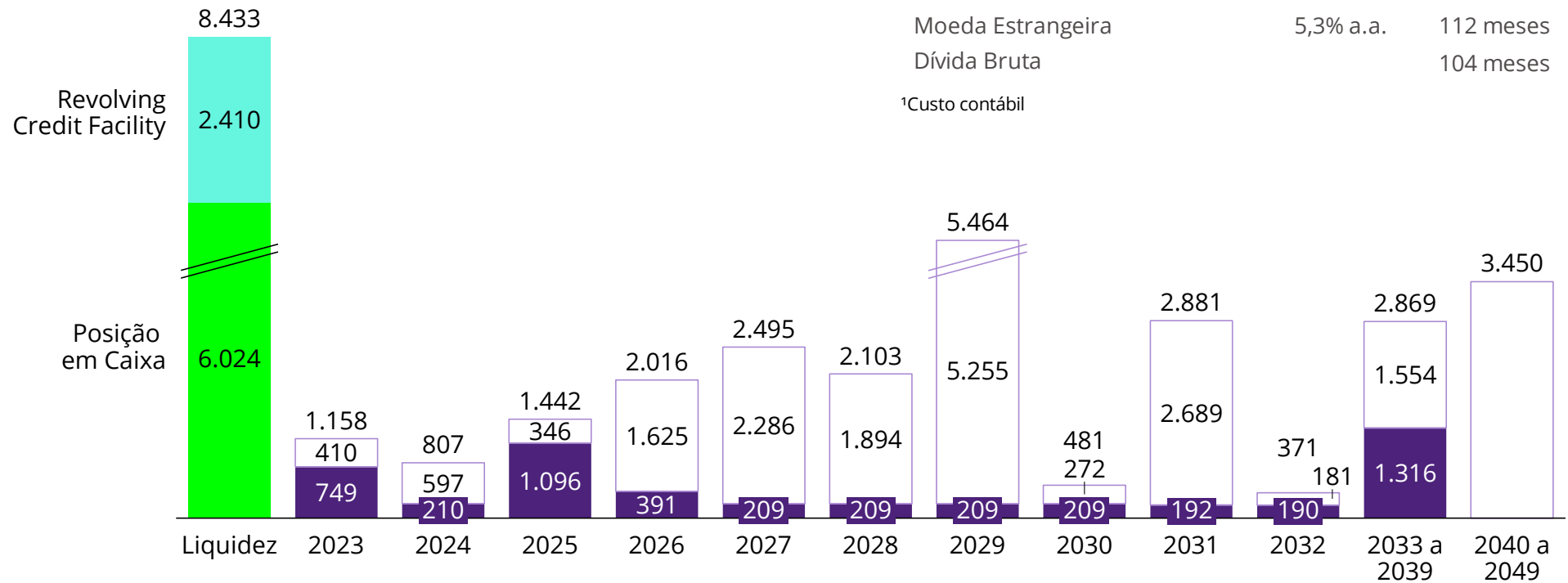
Dívidas contratadas em reais atreladas a *swaps* para dólar consideradas como dívidas em moeda estrangeira para efeito deste anexo

R\$ milhões	3T23	4T23	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033 a 2039	2040 a 2049	Total
BNDES	59	53	111	210	209	209	209	209	209	209	192	190	1.316	-	3.275
NCE	19	-	17	-	343	-	-	-	-	-	-	-	-	-	360
CRA	28	602	620	0	544	181	-	-	-	-	-	-	-	-	1.345
Moeda Nacional	107	656	749	210	1.096	391	209	209	209	209	192	190	1.316	-	4.981
Pré Pagamento/NCE	3	22	25	-	48	1.346	60	301	120	-	-	-	-	-	1.901
Debêntures	42	-	42	-	-	-	405	405	405	-	-	-	-	-	1.257
Bonds	59	106	149	-	-	-	1.046	-	3.537	-	2.404	-	-	3.450	10.585
ECA's	190	-	170	240	297	279	199	615	616	272	286	181	-	-	3.154
CRA	-	25	25	357	-	-	576	573	576	-	-	-	1.554	-	3.661
Moeda Estrangeira¹	293	153	410	597	346	1.625	2.286	1.894	5.255	272	2.689	181	1.554	3.450	20.558
Endividamento Bruto	400	809	1.158	807	1.442	2.016	2.495	2.103	5.464	481	2.881	371	2.869	3.450	25.538

¹Inclui *swaps* de Real para Dólar, assim como valor justo de marcação a mercado desse instrumento

Perfil da Dívida ¹	Custo Médio	Prazo Médio
Moeda Local	9,4% a.a.	71 meses
Moeda Estrangeira	5,3% a.a.	112 meses
Dívida Bruta		104 meses

¹Custo contábil



Moeda Nacional
 Moeda Estrangeira

Total: R\$ 4.981 milhões
 Total: R\$ 20.558 milhões

Dívida Bruta Total:
R\$ 25.538 milhões

Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado

R\$ mil	2T23	1T23	2T22	6M23	6M22
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	1.687.858	2.198.888	1.351.660	3.886.746	2.714.429
Caixa Gerado nas Operações	1.705.205	2.230.595	2.090.839	3.935.800	3.964.018
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período de Operações Continuadas	970.699	1.262.126	971.651	2.232.825	1.846.524
Depreciação e Amortização	515.301	294.679	327.260	809.980	636.538
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(572.671)	(383.459)	(586.376)	(956.130)	(958.056)
Exaustão dos Ativos Biológicos	278.896	416.123	634.486	695.019	950.339
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	218.447	307.813	125.002	526.260	546.812
Atualização de títulos e valores imobiliários	(86.138)	(46.895)	(12.248)	(133.033)	(25.275)
Juros e Var. Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	230.151	247.340	789.790	477.491	764.640
Juros valor presente - risco sacado	20.020	13.739	-	33.759	-
Juros de Arrendamentos	25.526	26.485	18.180	52.011	32.211
Realização da Reserva de Hedge	(1.942)	(3.116)	-	(5.058)	(8.945)
Variação Cambial do Contas a Receber	100.319	91.687	(218.605)	192.006	170.996
Perdas Estimadas com Créd. Liq. Duvidosa ("PECLD")	(5.200)	3.583	2.332	(1.617)	(2.057)
Perdas Estimadas com Estoque	16.791	26.301	11.567	43.092	22.042
Resultado na Alienação de Ativos	(409)	48	11.790	(361)	(11.516)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.721)	(3.415)	10.073	(6.136)	(10.189)
Outras	(1.864)	(22.444)	5.937	(24.308)	9.955
Variações nos Ativos e Passivos	(17.347)	(31.707)	(739.179)	(49.054)	(1.249.589)
Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	18.043	146.333	(332.215)	164.376	(285.424)
Estoques	(132.082)	(188.215)	(61.097)	(320.297)	(163.792)
Tributos a Recuperar	44.014	309.970	20.844	353.984	202.803
Títulos e Valores Mobiliários	(984)	87	(472.605)	(897)	(477.849)
Outros Ativos	37.308	(13.152)	95.635	24.156	(87.973)
Fornecedores	55.402	(304.122)	(164.379)	(248.720)	(306.003)
Obrigações Fiscais	(10.740)	31.479	203.351	20.739	116.233
Obrigações Sociais e Trabalhistas	104.176	(147.660)	108.496	(43.484)	(17.030)
Outros Passivos	(85.172)	191.240	(16.995)	106.068	77.191
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(47.312)	(57.667)	(120.214)	(104.979)	(307.745)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(1.155.531)	(1.644.979)	(1.891.918)	(2.800.510)	(3.258.335)
Aumento de bens do ativo imobilizado, intangível e IFRS 16	(128.400)	39.308	(1.080.709)	(89.092)	(1.067.103)
Aquisição de Bens do Ativo imobilizado (Capex)	(807.269)	(1.082.334)	(291.775)	(1.889.603)	(1.271.576)
Aumento de plantio e compras de madeira em pé	61.983	(308.243)	(421.812)	(246.260)	(384.118)
Aquisição de plantio e compras de madeira em pé (Capex)	(292.341)	(327.314)	(116.316)	(619.655)	(587.736)
Recebimento na Alienação de Ativos	867	33.604	12.425	34.471	45.929
Dividendos Recebidos de Empresas Controladas	9.629	-	6.269	9.629	6.269
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(1.671.559)	(27.142)	1.266.501	(1.698.701)	(985.398)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	(18.149)	1.576.465	1.992.931	1.558.316	2.748.124
Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(732.853)	(543.738)	(28.056)	(1.276.591)	(2.296.070)
Pagamento de Juros de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(467.528)	(581.217)	(510.840)	(1.048.745)	(832.104)
Pagamento de Passivos de Arrendamentos	(107.276)	(95.692)	(77.813)	(202.968)	(145.636)
Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	6.180	41.004	(133)	47.184	37.705
Aquisição Invest. e Integralização em Controladas (Caixa)	60.000	30.000	255.560	90.000	285.560
Pagamento Dividendos SCP's e SPE's	(22.933)	(72.964)	(19.148)	(95.897)	(59.977)
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Pagos	(389.000)	(381.000)	(346.000)	(770.000)	(723.000)
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(1.139.231)	526.767	726.242	(612.465)	(1.529.303)
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa	5.210.712	4.683.945	4.149.655	4.683.945	6.405.200
Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa	4.071.480	5.210.712	4.875.897	4.071.480	4.875.897

Anexo 5 - Evolução dos Segmentos

2T23

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	94	612	771	1.475	(10)	2.942
Mercado Externo	-	641	557	152	0	1.351
Receita de terceiros	94	1.253	1.328	1.627	(10)	4.293
Receitas entre segmentos	798	37	834	16	(1.685)	-
Vendas Líquidas Totais	892	1.290	2.162	1.643	(1.694)	4.293
Variação valor justo ativos biológicos	573	-	-	-	-	573
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.069)	(862)	(1.547)	(1.340)	1.694	(3.123)
Lucro Bruto	396	427	615	303	0	1.742
Despesas e Receitas Operacionais	(54)	(182)	(197)	(180)	(2)	(614)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	342	246	418	123	(2)	1.128

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

1T23

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	90	665	796	1.423	(1)	2.973
Mercado Externo	-	1.096	608	154	(0)	1.858
Receita de terceiros	90	1.761	1.404	1.577	(1)	4.831
Receitas entre segmentos	884	40	811	13	(1.748)	-
Vendas Líquidas Totais	974	1.801	2.215	1.591	(1.750)	4.831
Variação valor justo ativos biológicos	383	-	-	-	-	383
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.071)	(755)	(1.415)	(1.339)	1.722	(2.859)
Lucro Bruto	286	1.045	800	251	(27)	2.355
Despesas e Receitas Operacionais	231	(241)	(250)	(190)	(283)	(734)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	517	804	550	61	(310)	1.621

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período

2T22

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Embalagens	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	89	574	744	1.417	(7)	2.817
Mercado Externo	-	1.219	874	129	-	2.222
Receita de terceiros	89	1.793	1.618	1.546	(7)	5.039
Receitas entre segmentos	606	30	944	14	(1.594)	-
Vendas Líquidas Totais	695	1.823	2.562	1.560	(1.601)	5.039
Variação valor justo ativos biológicos	586	-	-	-	-	586
Custo dos Produtos Vendidos ¹	(1.156)	(737)	(1.633)	(1.422)	1.606	(3.342)
Lucro Bruto	125	1.086	929	138	5	2.283
Despesas Operacionais	(22)	(241)	(290)	(179)	53	(679)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	103	845	639	(41)	58	1.604

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de Outros produtos

¹ O CPV da área florestal inclui a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período